



TRICOLOR

N.º 29

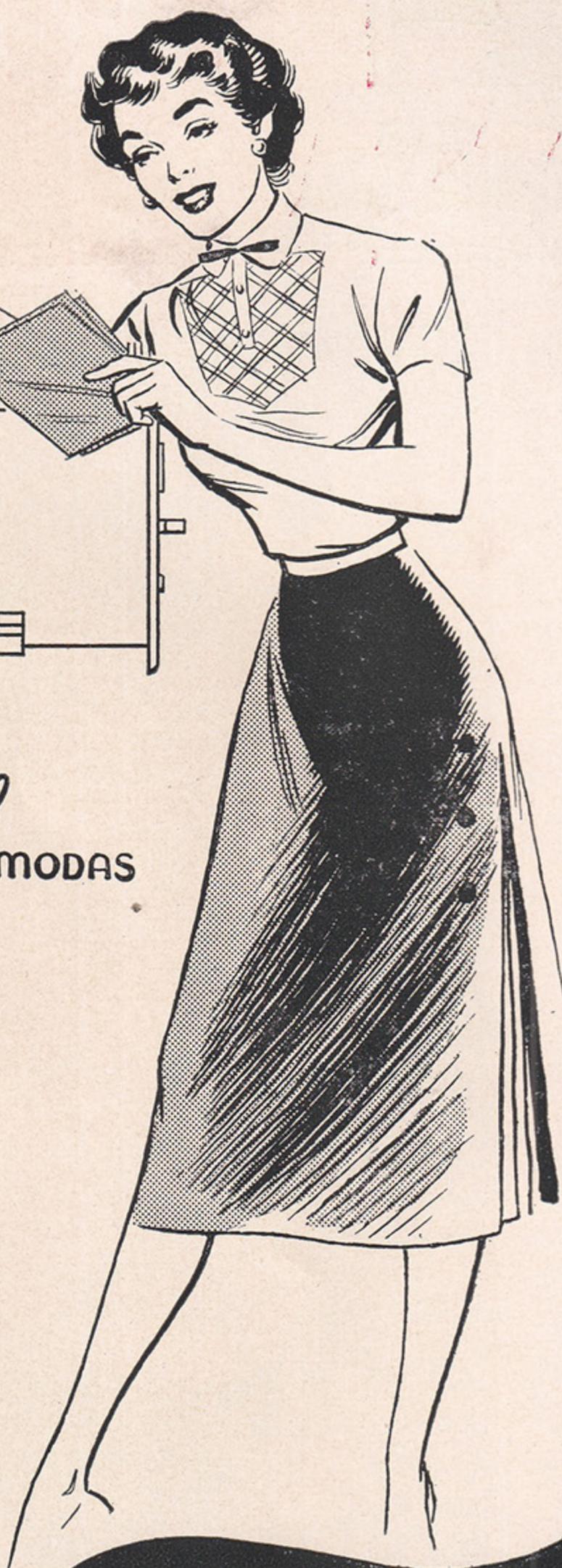
Cr\$ 5,00



Ela é



legante
xigente
conômica



ela se veste em

Marcel MODAS

que oferece **bom gosto**
qualidade
preços!

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bolsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

Marcel
MODAS
Direita, 144

Modas • Lingerie • Perfumarias
Calçados • Esporte • Luvas
Bolsas • Meias • Novidades
Artigos para crianças

A LOJA FEMININA DA CIDADE

PANAM - Casa de Amigos

CALEM AS CORUJAS...

Como era soberanamente necessário, rearma-se o Tricolor, recebendo, em seu plantel, alguns craques de valor. Experimentados, como Ranulfo e...; novos, ainda em plena evolução, como Gino, Pian e Lanzoninho.

Falamos deste modo, porque estes últimos são elementos vindos de clubes modestos, embora pertencentes à Primeira Divisão da Federação Paulista de Futebol. Mas não são brotinhos ingênuos ou bisonhos. São foot-ballmen na acepção geral do termo, senão completa e absoluta.

Nos seus clubes de origem imediata, conseguiram impor seu élan, seu denodo e, especialmente, seu espírito de equipe, qualidades excelentes para a categorização do grande craque.

No entanto, algumas críticas, e críticas impertinentes, como mosquitos em noite de insônia e calor, se fizeram ouvir contra a contratação destes elementos. Dizia-se, então, que o Tricolor não podia estar perdendo tempo e dinheiro com jogadores de meia bitola, isto-é, de recursos limitados e que devia aliciar "sòmente grandes craques, como Zizinho, Ademir, Didi, Maneca" e outros que tais.

BONITO! E' o caso de se gritar, como o Tônico daquela novelinha "Felicidade é quase nada" que o fecundíssimo Talma de Oliveira está apresentando pela Record.

Bonito, sim, e estamos de pleno acordo com a assertiva de que os grandes craques são sempre a chave salvadora para as situações difíceis. No entanto, discordamos quanto ao "sòmente grandes craques" da proposição, e quanto a dever o S. Paulo F.C. enterrar-se até o pescoço, para adquirir cartazes lá fora, quando temos exemplos de equipes armadas e muito bem armadas, com elementos novos que só criaram cartaz, depois de seu ingresso no clube grande. O Corinthians aí está, senão dando lições de técnica, ganhando muito bem, ganhando o bastante para arrebatat títulos e troféus.

Depois, vamos para o terreno prático:

- a) Onde os grandes craques à venda, e por que preço?
- b) Não será anti-econômico comprar ou contratar, por preços astronômicos, certos craques que, após uma ou duas temporadas, caem na natural desvalorização, pela fatalidade dos anos?

(Contin. pág. 3).



TRICOLOR

MARÇO

ÓRGÃO OFICIAL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1953

EXPEDIENTE

DIREÇÃO GERAL

DR. LUIZ CÁSSIO DOS SANTOS WERNECK

REDAÇÃO

M. DE MOURA CAVALCANTI — jornalista responsável

COLABORADORES DIVERSOS

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 50,00

NÚMERO AVULSO Cr\$ 5,00

Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar - Caixa Postal, 1901 - Telefone: 34-8167 — SÃO PAULO

Toda correspondência deve ser enviada para o endereço supra — **DISTRIBUIÇÃO:** DISTRIBUIDORA PAULISTA DE JORNAIS, REVISTAS, LIVROS E IMPRESSOS LTDA. — CAIXA POSTAL, 6026 — RUA BRAULIO GOMES, 30 — SÃO PAULO — BRASIL —



...e causa boa impressão!

A boa apresentação dos seus impressos é fator decisivo para o êxito de seus negócios.

EXECUTAMOS TODOS OS SERVIÇOS DE ARTES GRÁFICAS

TIPOGRAFIA
PALLOTTINI S/A

RUA CLAUDINO PINTO, 133 - TEL. 2-0201

★ Nossa Capa ★

Hoje, reparamos uma injustiça. Antônio Machado de Oliveira, Pé de Valsa, merecia, há muito, figurar em nossa capa, pois tem sido o jogador mais regular e eficiente de nossa equipe principal. Atravessou o campeonato, apresentando sempre ótimas atuações, a atrair sobre si os mais justos elogios da Crônica e da torcida. É, de fato, um atleta equilibrado, cujo padrão de jogo não está à mercê dos vai-e-vens de fortuitos acontecimentos. É o que é, nem mais, nem menos, em qualquer partida e em qualquer tempo. Ao Pé de Valsa, portanto, nossa homenagem.

c) *E a tal máscara que faz de certos atletas maduros a eterna esfinge em campo, dados os quiproquós que a categoria sói, por vezes, criar? Que respondam os clubes repletos de grandes craques ou que o diga o pequeno clube que enxerta um cartaz para puxar o comboio...*

d) *Os craques novos, de qualidades excepcionais, serão os grandes de amanhã, máxime burilados numa equipe, como a tricolor, onde os mestres abundam.*

Conclusão: achamos que o S. Paulo está certo na política de suas novas contratações. Olhos fitos na qualidade, sem exigir a recomendação do cartaz. Este, o jogador o vai ter, vai adquiri-lo, em seu novo clube, onde o espera segura orientação técnica.

Calem-se, portanto, as corujas agourentas do derrotismo.

Vamos apoiar o Clube, e vamos animar a rapaziada. E' assim que se contrói.

O Departamento de Finanças do S. Paulo Futebol Clube, pela sua seção de cobrança, comunica aos interessados que, em vista do acúmulo de serviços causado pelo reajustamento do fichário social, a cobrança dos recibos se acha em lamentável atraso.

Tal circunstância tem trazido vários aborrecimentos aos nossos associados, como tem transtornado a boa ordem de nossos trabalhos.

Para remediar o mal, solicitamos a todos os nossos consócios que tenham a bondade de facilitar o serviço de nossa Tesouraria, pagando os recibos quando procurados a isto ou vindo até a nossa Sede da Avenida Ipiranga, onde poderão receber os esclarecimentos necessários, quanto à mudança de número, etc..

Esperamos, pois, que, mais uma vez, demonstrem nossos prezados consócios o espírito de colaboração que sempre os tem norteado, ajudando-nos a reajustar o nosso sector financeiro e amenizando um pouco as dificuldades que nos assoberbam últimamente.

Sempre melhorando...

a **BANDEIRANTES** anuncia:

em

1953

**ONDAS
CURTAS**

25 MTS. 11.925 KLCS.
49 MTS. 6185 KLCS.

em

1954

TELEVISÃO

CANAL 13



RÁDIO BANDEIRANTES

- a mais popular emissora paulista



A TAÇA TIBIRIÇÁ

Na primeira quinzena deste mês, se realizou interessante torneio futebolístico, na Capital, denominado Taça Tibiriçá.

Participaram do certame o S. Paulo Futebol Clube, a S.E. Palmeiras e o Sport Club Corinthians Paulista, atendendo ao apelo da Obra das Missões Católicas, à qual se destinou a renda.

Tratando-se de tão nobre finalidade, como a de levar recursos aos bondeirantes da Fé e da Civilização, os esportistas de S. Paulo souberam corresponder ao apelo da grande causa e acorreram ao Pacaembu para prestigiar a iniciativa, proporcionando boa renda.

Os cotejos não foram dos melhores. Todos os quadros desfalcados de seus mais sólidos esteios, máxime o S. Paulo, não poderiam mesmo oferecer gran-

des espetáculos. Máxime o Tricolor, repetimos, porque, além de haver cedido três elementos para o Sul-americano, resolveu encostar uma dezena de seus craques, e está com suas linhas desajustadas pela contratação de atletas novos, que não conseguiram ou puderam, ainda, firmar pé no sistema tático do Clube.

Ouvimos dizer que o S. Paulo só tomou parte no dito certame, porque se havia comprometido com seus organizadores e não podia moralmente faltar. Sabia que sua equipe, em reajustamento, não estava à altura de competir, para ganhar, com os valentes contendores. Também, sabia que haveria grita contra suas atuações. Enfrentou tudo, porém, para cumprir a palavra empenhada, para dar seu concurso à Obra das Missões, embora com a certeza de exas-



TRICOLOR:

**NÃO FIQUE NA "RABEIRA"... SEJA UM DOS PRIMEIROS NA
AQUISIÇÃO DE CADEIRAS CATIVAS EM SEU ESTÁDIO.**



A TAÇA...

perar um pouco a torcida e de fornecer carne aos abutres insaciáveis dos futricas e malquerenças.

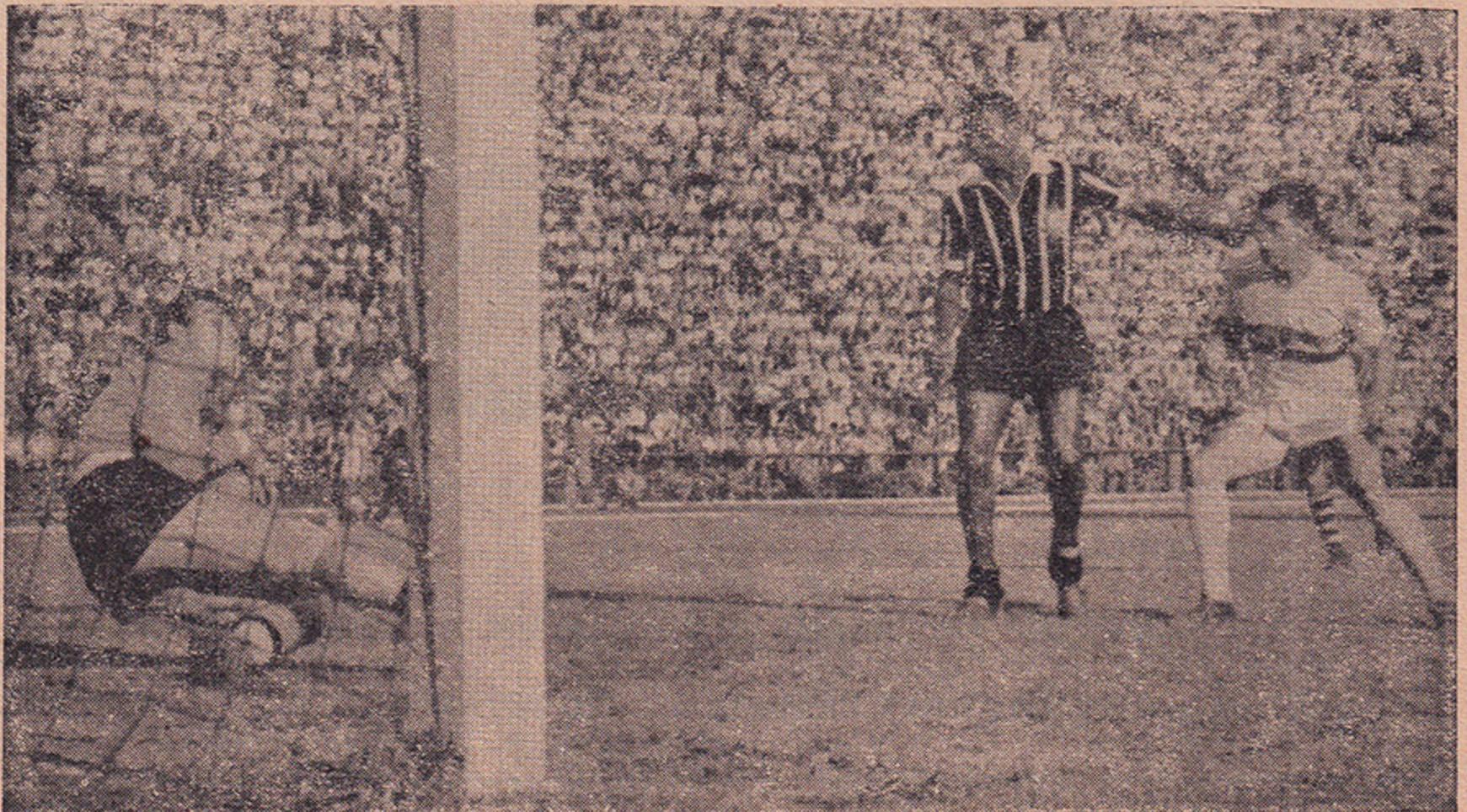
Mas devemos dar os descontos necessários, enxergando, no S. Paulo, uma equipe que se entrosa, que se forma, e que tem de aguardar o fator tempo para se apresentar como pode, deve e merece, dada a força latente que desponta em suas linhas.

Levantou a Taça Tibiriçá, com méritos indiscutíveis, o S.C. Corinthians Paulista que ganhou do Palmeiras por



Turcão e Teixeira abrem os olhos do bandeirinha. A advertência sempre serviu...

Lanzoninho chuta bem, mas o goleiro pega.

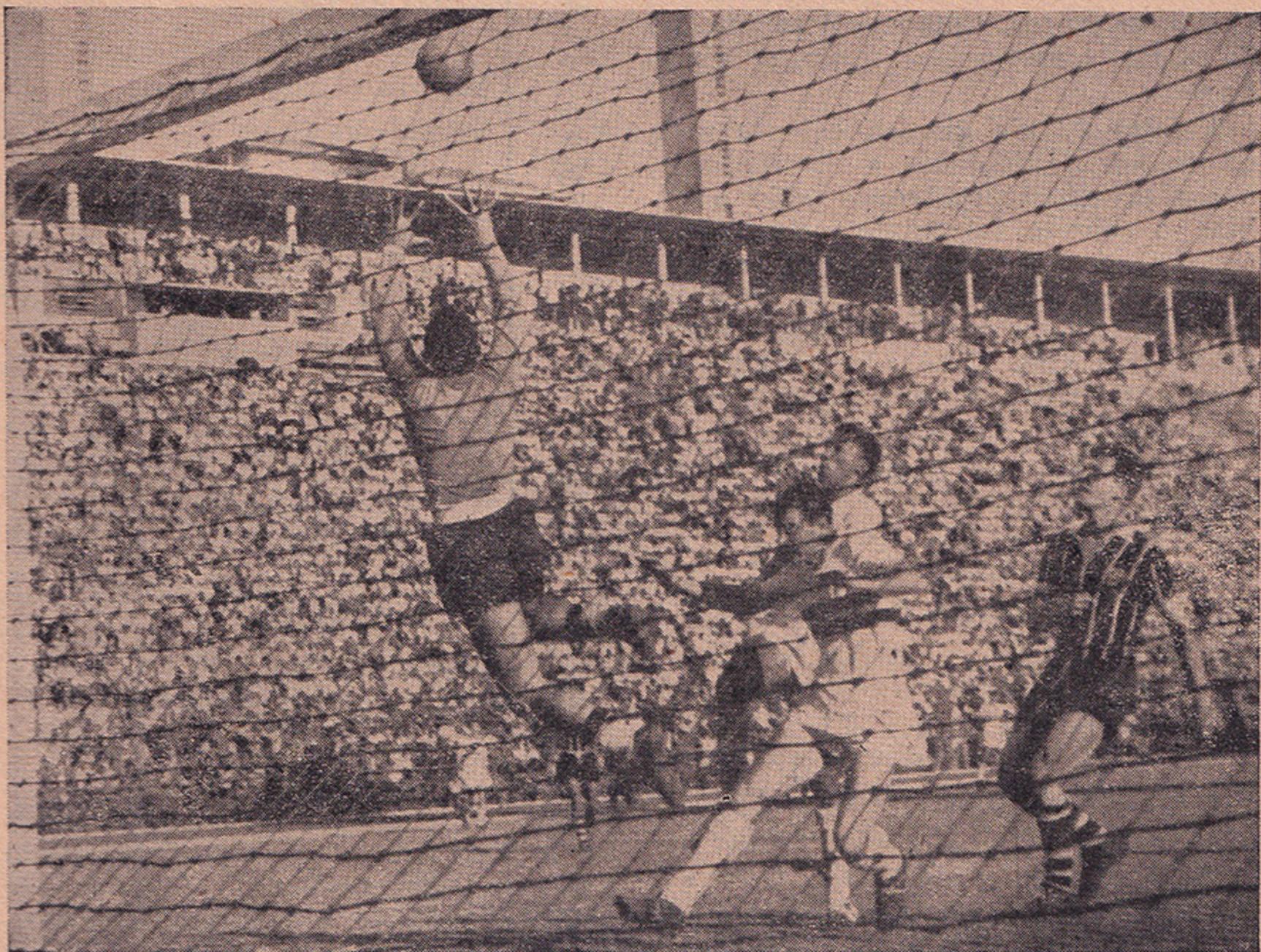


1 a 0 e do S. Paulo por três a dois. Relativamente, o mesmo placarde.

Perdendo para o Palmeiras, o Tricolor sofreu o escore de 4 a 0, escore rigoroso, que não estava em nossos cálculos, pois assistimos ao jogo e vimos um S. Paulo superiorizado, durante todo o primeiro tempo. Aconteceu, porém, que

nossa equipe voltou à cancha inteiramente desorientada, quando seria o contrário o que se devia esperar. São coisas do futebol...

Não desanimemos, no entanto. O S. Paulo se arma para o futuro, e teremos muitas alegrias ainda, para consolo das mágoas presentes.



Maurinho perdeu este goal que seria o do empate.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

A Escola Modelo de Taquigrafia, dirigida pelo Prof. Sérgio Thomaz, abriu matrículas ao novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para maiores informações escrever à Escola Modelo de Taquigrafia, Rua Barão de Itapetininga, 275, 9.º andar, sala 91, Caixa Postal 8600, Fone 36-7659 — São Paulo.

VOLEIBOL

por MARIO DE STEFANI

Terminado o Campeonato Paulista de Voleibol e após um merecido descanso, novamente movimentou-se a equipe do São Paulo Futebol Clube, disputando dois torneios: um promovido pelo Tênis Club Paulista e o outro pela Associação Cristã de Moços. Como já é sabido, no 1.º deles, obtivemos o título de Campeões.

A falta de u'a quadra coberta para os treinos individuais e de conjunto, nosso principal problema, veio a calhar o convite formulafo pela A.C.M. para a disputa do Torneio "Fazendo Amigos", no qual, além de nós, tomaram parte as equipes do C. Adamus, Esporte Club Sírio, C.R. Tietê e o conjunto da A.C.M. Foi um excelente período de treinamento.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

- Dia 2 — C. Adamus - 2 x S.P.F.C. - 1
E.C. Sirio - 1 x A.C.M. - 2
- Dia 4 — C.R. Tietê - 2 x E.C. Sirio - 0
- Dia 6 — S.P.F.C. - 1 x A.C.M. - 2
C.R. Tietê - 1 x C. Adamus - 2
- Dia 9 — S.P.F.C. - 2 x E.C. Sirio - 0
C.R. Tietê - 0 x A.C.M. - 2
- Dia 11 — C. Adamus - W x E.C. Sirio - 0
- Dia 13 — A.C.M. - 2 x C. Adamus - 0
S.P.F.C. - 2 x C.R. Tietê - 1

A classificação final do Torneio foi:

- | | | | |
|-----------------|---|--------|----------|
| 1.º) A.C.M. | 0 | pontos | perdidos |
| 2.º) C. Adamus | 1 | " | " |
| 3.º) S.P.F.C. | 2 | " | " |
| 4.º) C.R. Tietê | 3 | " | " |
| 5.º) E.C. Sirio | 4 | " | " |

O S.P.F.C. disputando contra o Adamus, atual campeão paulista, uma partida de igual para igual, perdeu o 3.º set por 15 x 13, unicamente pela maior experiência que têm aqueles jogadores. Brevemente, no campeonato, procuraremos revidar essa derrota.

Contra a A.C.M., perdemos o 3.º set, também por 15 x 13, resultado que bem demonstra o equilíbrio de forças do campeão do Torneio com as nossas.

LUIZ HUGO LEWGOY

— REPRESENTAÇÕES —

Rua Barão Itapeteninga, 273 —
6. Salas K e L Fones: —
36-12-21 e 36-7073

Artigos para Senhoras

Cintas — NOR-COK

Capas de Chuva —
RAINCOAT

Maillots — NEPTUNO

Sahidas de Praia —
RENAMY

Vestidos —
SENHORINHA

Artigos para Cavalheiros

Camisas sport, praia e
campo — "MACON"

Calções banho —
"NEPTUNO"

Gravatas — seda pura —
"SCOTTY"

Meias Derby e Escossezas
— "SUEZ"

Shorts — "MACON"

Esse 3.º lugar, se bem que não represente a conquista de um novo título para o Departamento Amador do S.P.F.C., permitiu que futuramente nossa equipe se apresente com melhores condições, não só pela maior oportunidade que deu aos nossos jogadores de se movimentarem nesse período de preparação para o campeonato, que brevemente irá começar, como também o de aproximar nossos jogadores dos seus futuros contendores.

É-nos, porém, motivo de júbilo observar que, apesar do curto período de atividades, o S.P.F.C. é sempre lembrado como figura integrante de todos os torneios idealizados pela F.P.V. ou pelos seus filiados, quer pelo seu poderio, quer pela boa disposição que têm todos os seus jogadores em destacar o clube cujas cores orgulhosamente defendem.



Sócio São - Paulino!...

Semana de homenagem ao São Paulo F. C.

DE 4 A 9 DE MAIO PRÓXIMO

A LOJA SEARS MANTERÁ BELÍSSIMA EXPOSIÇÃO DE TAÇAS, TROFÉUS, FLÂMULAS E FOTOGRAFIAS DO S. PAULO F.C., NUM PREITO DE ADMIRAÇÃO AO TRICOLOR E AO SEU GRANDE QUADRO SOCIAL.

SERÁ A SEMANA SÃO - PAULINA,

DIAS EM QUE A LOJA SEARS OFERECERÁ AS SEGUINTE VANTAGENS A TODOS OS ASSOCIADOS DO CLUBE OU PESSOAS DE SUA FAMÍLIA:

- A) DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE COCA-COLA E SANDUICHES WILSON;
- B) GRANDIOSO SORTEIO DE VÁRIOS PRÉMIOS, NUM TOTAL ACIMA DE CR\$ 30.000,00;
- C) AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS A PREÇOS REDUZIDOS;
- D) QUALQUER COMPRA DARÁ DIREITO A UM COUPON NUMERADO, O QUE PROPORCIONARÁ A TODOS A OPORTUNIDADE DE CONCORRER AO GRANDE SORTEIO, NO FINAL DAS HOMENAGENS.

VANTAGENS SEARS:



PLANO SEARS-O CRÉDITO SUAVE

AR CONDICIONADO PARA SEU CONFORTO

ESTACIONAMENTO GRATIS PARA SEU CARRO

45 LOJAS SOB O MESMO TETO.

Vámos à SEARS

45 lojas sob o mesmo teto.
Praça Osvaldo Cruz - Paraíso

A venda do Canindé e a situação financeira do Tricolor

Com o propósito de fornecer minuciosas notícias do que vai pelo S. Paulo F. C., em todos os sectores de suas múltiplas atividades, fomos ouvir os Snrs. Directores do Departamento de Finanças, Laudo Natel e Luiz Silveira.

Certa vez, já lhes havíamos solicitado uma entrevista, mas, então, noviços no cargo, prometeram falar, quando tivessem coisas interessantes a dizer.

Passados alguns meses, fomos, afinal, atendidos e a palestra de Tricolor com os ilustres cidadãos tomou feições de intimidade, num diálogo aberto e franco, sem as reservas de simulação e das etiquetas.

O assunto palpitante atualmente, como base de outros assuntos, é a alienação do Canindé. Por isto, fomos indagando, sem perda de tempo:

— Que há sobre a venda do Canindé, a qual já vai tardando?

— Vai em bom andamento, respondeu Natel. É uma transação de vulto que não pode ser feita às pressas. Todos os detalhes têm de ser estudados acuradamente.

— Detalhes, sobre que aspectos?

— Por exemplo, o justo valor e a forma de pagamento.

— Comprador particular, alguma companhia ou empresa?

— Não. Sendo área marginal do Tietê, nossa praça de esportes deverá ser incorporada ao patrimônio da Cidade, por desapropriação.

— Esta circunstância pode prejudicar um pouco quanto ao preço, não? Falo assim, porque a desapropriação...

Natel se voltou para o Luiz Silveira e este foi quem explicou: — Certo que poderíamos encontrar melhor pagamento, junto a empresas particulares. No entanto, não há-de ser também "bolacha quebrada". O Canindé vale muito e confiamos no espírito compreensivo do Poder Público.

— E se a avaliação não corresponder?

— Teremos o recurso judicial. No contencioso, defenderemos os interesses do Clube.

— Vendido que seja o Canindé, como e onde será aplicado o dinheiro?

— No pagamento de todas as dívidas do Clube, adiantou Natel. Desejamos, afinal, respirar aliviados. O saldo será transferido para a Conta Comissão pró Estádio, de acordo com resolução tomada pelo Conselho Deliberativo.

— Estaremos, então, no período, ou no ciclo das "vacas gordas", não?

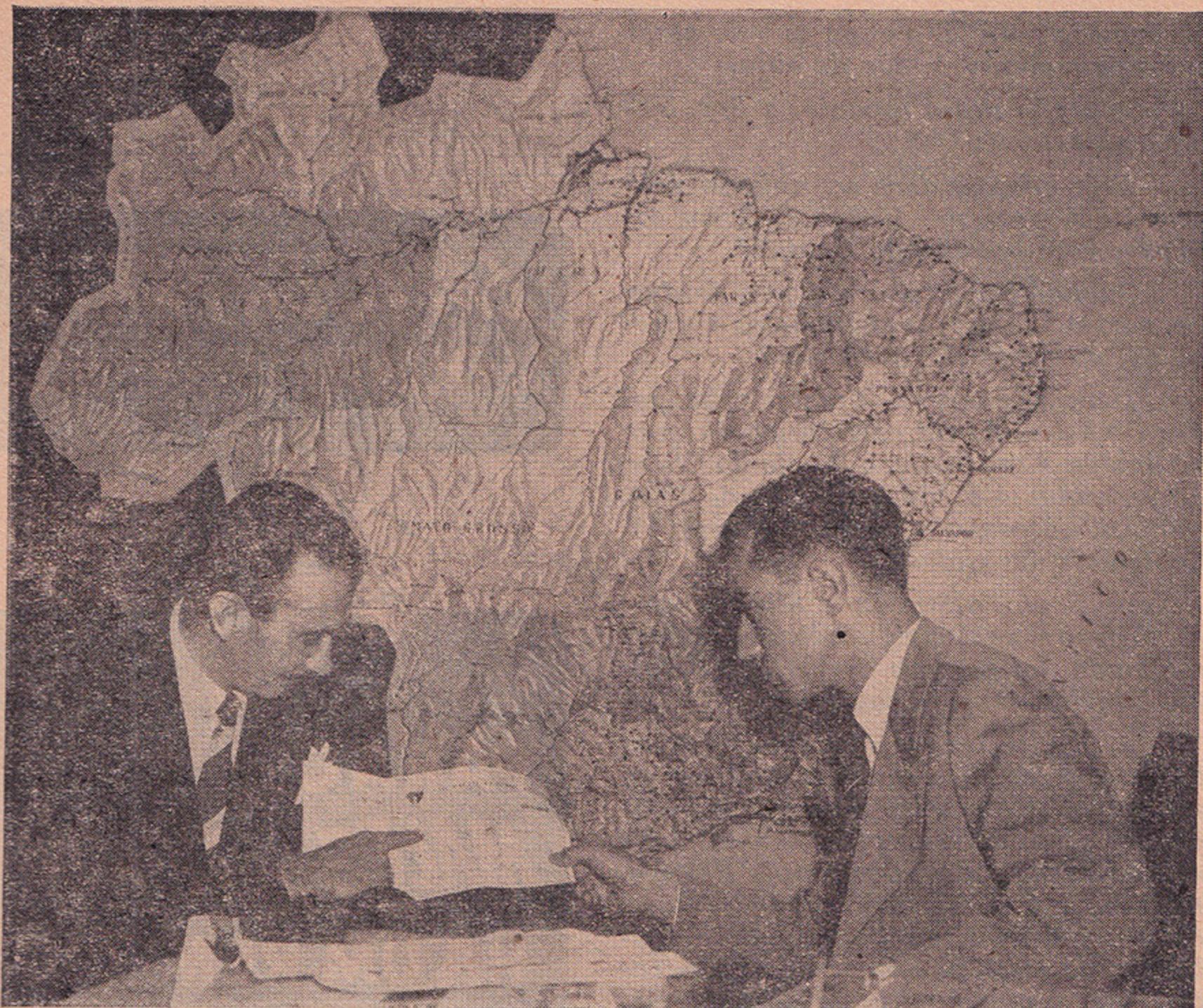
— Não será tanto assim, com tamanha fatura, observou Natel, que acrescentou:

ESPORTISTA BANDEIRANTE:

Ajude a construir a maior Praça de Esportes
da Pauliceia

adquirindo uma cadeira cativa no

ESTADIO DO JARDIM LEONOR



Luís Silveira e Natal examinam um título de cadeira cativa. Ao fundo, o mapa do Brasil pontilhado de agências do Banco Brasileiro de Descontos de que são eles eméritos diretores adjuntos.

— A situação financeira deve ficar em equilíbrio. A cauda dos compromissos atrasados, e muito atrasados, é que nos vem peando os passos... Você não avalia, Moura, como nos tem sido difícil contornar as dificuldades, até agora.

— Os senhores acham que só a venda do Canindé equilibrará a situação financeira do Clube, quando tão pesados encargos vêm aí, pela frente?

— Absolutamente, responderam os dois, em coro.

E Natel continuou: — A venda do Canindé nos libertará das cadeias do passado, até os nossos dias. Mas, para o verdadeiro e continuado equilíbrio de nossas finanças, contaremos com a receita das taxas sociais, pois nosso quadro associativo vai crescendo animadoramente. Além disto, esperamos que nossa equipe de futebol profissional, em breve tempo,

volte a produzir o máximo, já perfeitamente armada e reajustada, o que, especialmente nas partidas de campeonato, proporcionará grandes rendas.

— Se me permitem, vamos passar a outro assunto; vamos ao Estádio.

— Pois não, disse o Sr. Silveira, apesar de, neste ponto, dever ser ouvida a Comissão respectiva. No entanto, em alguma coisa, poderemos satisfazer-lhe a curiosidade. Para princípio de conversa, a Comissão em apreço vem trabalhando com dedicação e afinco. A maquette está pronta, magnificamente pronta, e já foi firmado o contrato para a execução do projeto e para a fiscalização das obras.

— Em quanto se computa o total das despesas?

— Em cem milhões de cruzeiros (Cr\$ 100.000.000,00), mais ou menos, se

permanecer, até lá, o statu quo do atual custo de material e mão de obra.

Percebendo nosso espanto, o Snr. Natal acrescentou:

— Esta quantia deve ser coberta pela venda das cinco mil (5.000) cadeiras cativas e com o saldo do Canindé.

— Quando poderemos ver, pelo Jardim Leonor, a fauna dos gafanhotos carterpillars, ao canto das picaretas?

— Dentro em breve. O motor principal é o dinheiro, e este está chegando, não há dúvida. Como sabe, o desejo do Clube é apresentar o Estádio em fins de 1954, como nossa contribuição às festas do IV Centenário da Cidade.

Neste ponto, o Snr. Luiz Silveira, que se distraíra rabiscando cálculos, talvez sonhando, foi por nós despertado e voltou à realidade, para concluir:

— É preciso ter em vista que o nosso Estádio, pelas suas enormes proporções, será o maior incentivo para que o nosso quadro social atinja os 50.000 associados efetivos. Tanto a localização do Estádio, naquele bairro de indescritível futuro, como a extensão, em quantidade e qualidade, de suas instalações e dependências, são a maior garantia do que afirmamos. Então, a vida do S. Paulo F.C. não ficará mais à mercê das meras atuações de seu time de futebol. Seu seio será bastante amplo para agregar esportistas de todas as modalidades. E, com a prática de todos os esportes, com suas festas sociais maravilhosas e constantes, o S. Paulo será um Clube, na mais alta acepção do termo.

— Então, tudo a mil maravilhas, hein?

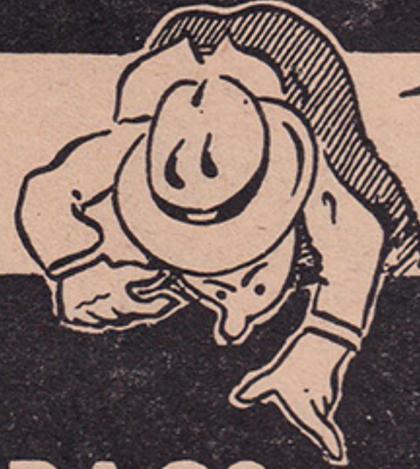
E o financista Natal concluiu, sorridente:

— A nossa situação financeira será excelente, porque a econômica estará absolutamente assegurada.

E, assim, fomos à fonte e colhemos mais do que esperávamos. Gratos, portanto, aos Snrs. Diretores do Departamento de Finanças do S. Paulo F.C..



**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**



O S. Paulo precisa de você. Ajude-o, adquirindo uma cadeira cativa.

Regulamento das Cadeiras Cativas

O portador do título de posse condiciona o uso de sua cadeira cativa às seguintes cláusulas:

- 1 — São criadas pelo São Paulo Futebol Clube 5.000 cadeiras cativas, de posse precária.
- 2 — Para aquisição dos direitos de uso das cadeiras cativas não é necessária a condição de sócio do São Paulo Futebol Clube, bastando apenas a compra do título que justifica a posse.
- 3 — O prazo de permanência da cadeira cativa na posse do usuário é de 20 (vinte) anos, a partir da data da inauguração oficial da praça de desportos onde se localiza a cadeira.
- 4 — A cadeira cativa é transferível, desde que acompanhada de autorização expressa de seu legítimo portador, ou através de endosso no próprio título.
- 5 — No caso de falecimento do usuário da cadeira, portador do título de posse, será, dentro do prazo da cláusula 3, transferido à sua família, ou a outra pessoa expressamente indicada pelo titular do direito.
- 6 — O pagamento dos direitos ao uso da cadeira cativa será feito à vista, isto é, Cr\$ 20.000,00, ou em prestações mensais de hum mil cruzeiros, vencíveis até o décimo dia útil de cada mês.
- 7 — O portador que deixar de pagar as prestações por três meses consecutivos, perderá o direito de uso de sua cadeira, não havendo, em qualquer hipótese, devolução da importância já paga, que será considerada como doação tácita ao São Paulo Futebol Clube.



Que está esperando?

* **Ora, não perca tempo. Uma cadeira cativa no Estádio do Jardim Leonor será, em breve, uma bem-aventurança para você, esportista amigo.**

Em Maquette, o Estádio

19 h. de 10 de Março.

A sede central do S. Paulo F.C. re-gorgita de gente. Diretores, Conselheiros, Representantes do Mundo Oficial e uma multidão de associados.

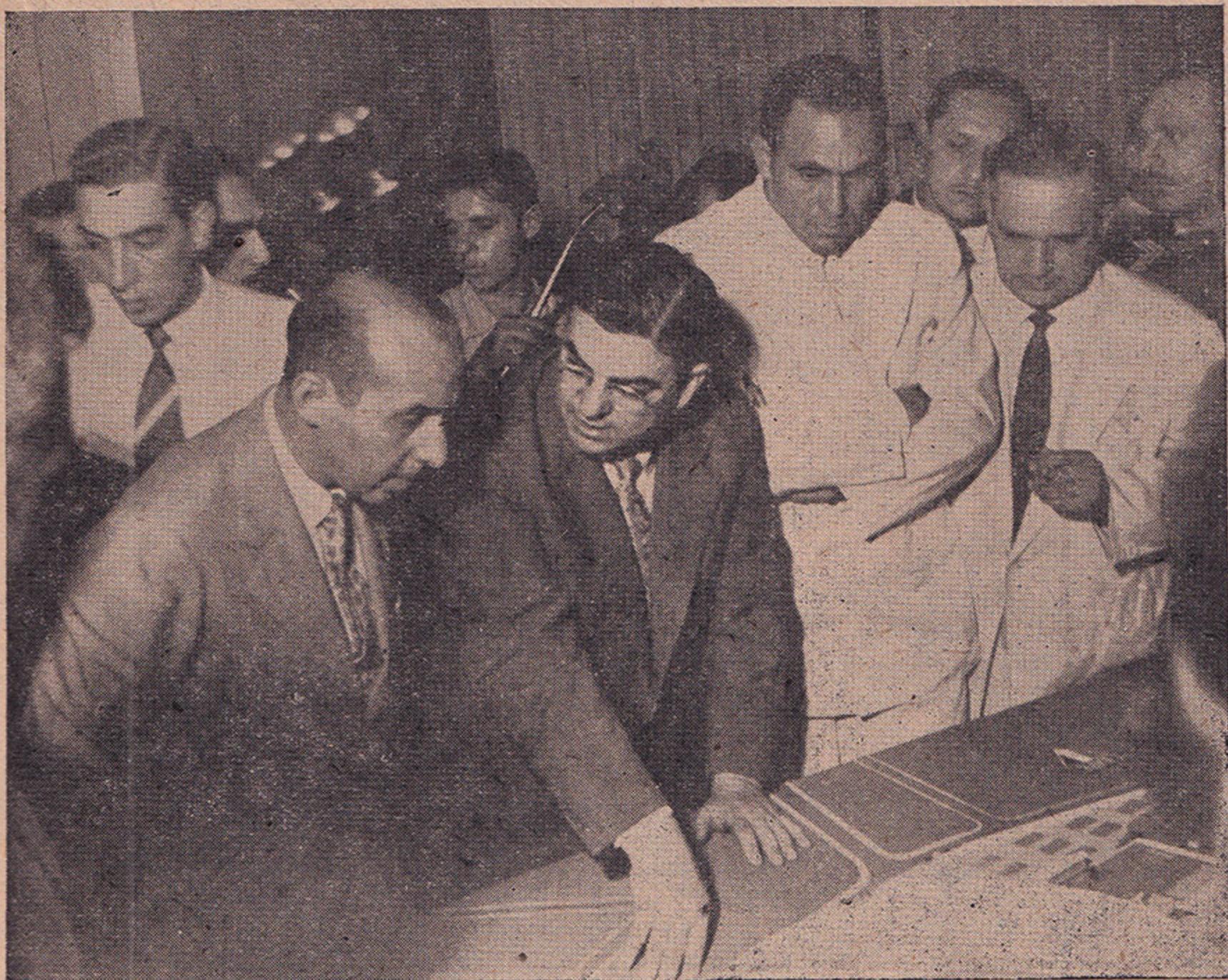
Cineastas, fotógrafos e repórteres, a postos. A ansiedade mais justa domina o ambiente.

Abre-se o salão, e é o encantamento geral, na efusão do mais vivo e sincero entusiasmo.

Sobre a banquetta rodeada de flores, estende-se a miniatura do majestoso estádio. Perfeito trabalho de arte e paciência, talhado em madeira, dando a visão completa do que será a praça de esportes tricolor. Os homens, como gigantes, debruçaram-se sobre o estádio, e, como deuses do sonho, antegozaram a realidade soberba do projeto.

Cícero Pompeu de Toledo, Presidente da Diretoria e Presidente da Comissão pro-Estádio, foi, visivelmente emocionado, o cicerone prestimoso da curiosidade de todos. E, com os olhos muito abertos de visionário da grandeza tricolor, vai apontando as minúcias da maquette, tendo, à direita, o Snr. Nobre Filho, e, à esquerda, o Snr. Cap. Sylvio de Magalhães Padilha, Diretor do Departamento de Esportes do Estado. Em torno à mesma, viam-se os velhos são-paulinos, aqueles que vêm do berço da Floresta, da humildade dos campos da Mooca e da grandeza aristocrática do Paulistano. Os tricolores da nova geração fremem de entusiasmo, eles que não conheceram as aperturas da pobreza, mas que, hoje, as compreendem e abençoam, como a base de san-





gue e de sacrifícios que estruturou a segurança do presente.

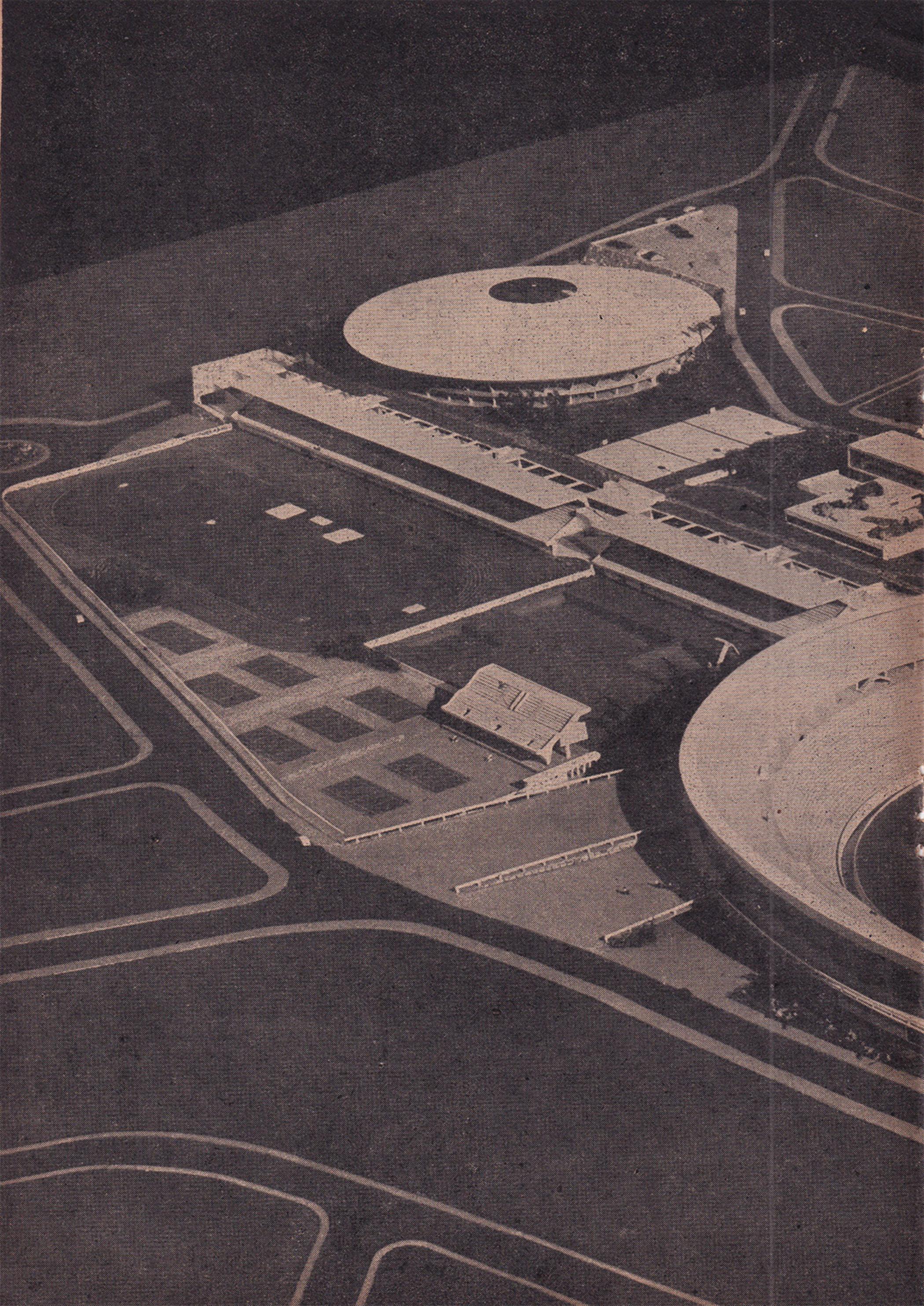
E todos se embeveceram na visão do Estádio. Ali estava a bacia imensa em torno ao campo de futebol, com suas arquibancadas cobertas, com as cadeiras cativas, com os lances maravilhosos das gerais, com os reservados da Crônica, etc., etc.. Mais distante, o Ginásio coberto, as instalações para bar e restaurante, salões de festas; uma imensa pista de atletismo, com todas as exigências da técnica; várias quadras de tênis, de bola-ao-cesto, voleibol e um conjunto de piscinas. A um canto arborizado, o *play-ground* infantil. As estradas do bairro convergem para o estádio, como pernas de aranha-monstro, tornando-o o centro da vida esportiva e social do Jardim Leonor.

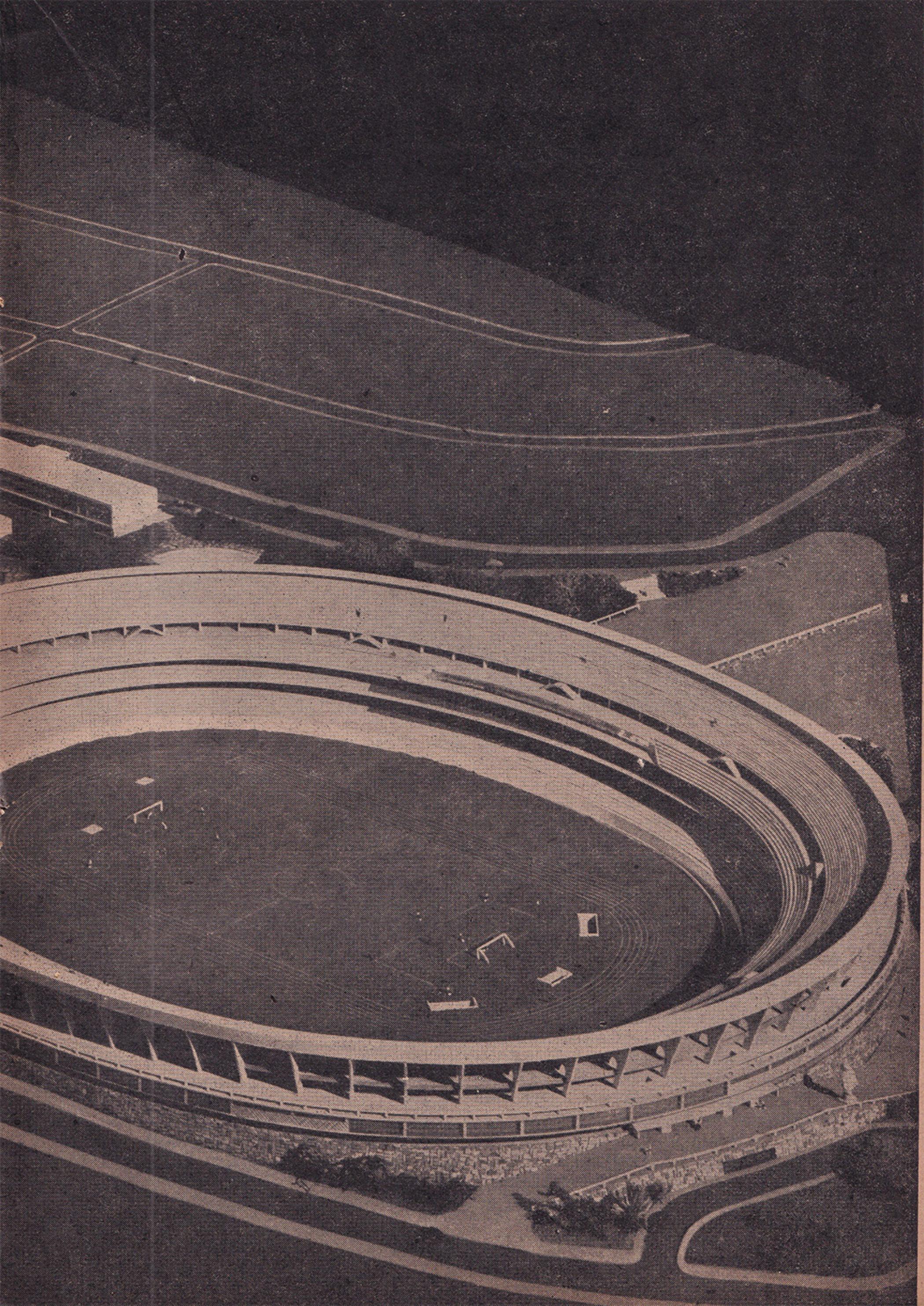
O Sr. Nobre Filho, então candidato à vice-prefeitura da Cidade, não se pôde conter e abriu o coração, dizendo de sua admiração pelo projeto.

Em seguida, o Sr. Sylvio de Magalhães Padilha cantou um verdadeiro hino de fé nos destinos do S. Paulo, numa antevisão de sua grandeza, quando instalado no Jardim Leonor, com acomodações para a prática de todos os esportes.

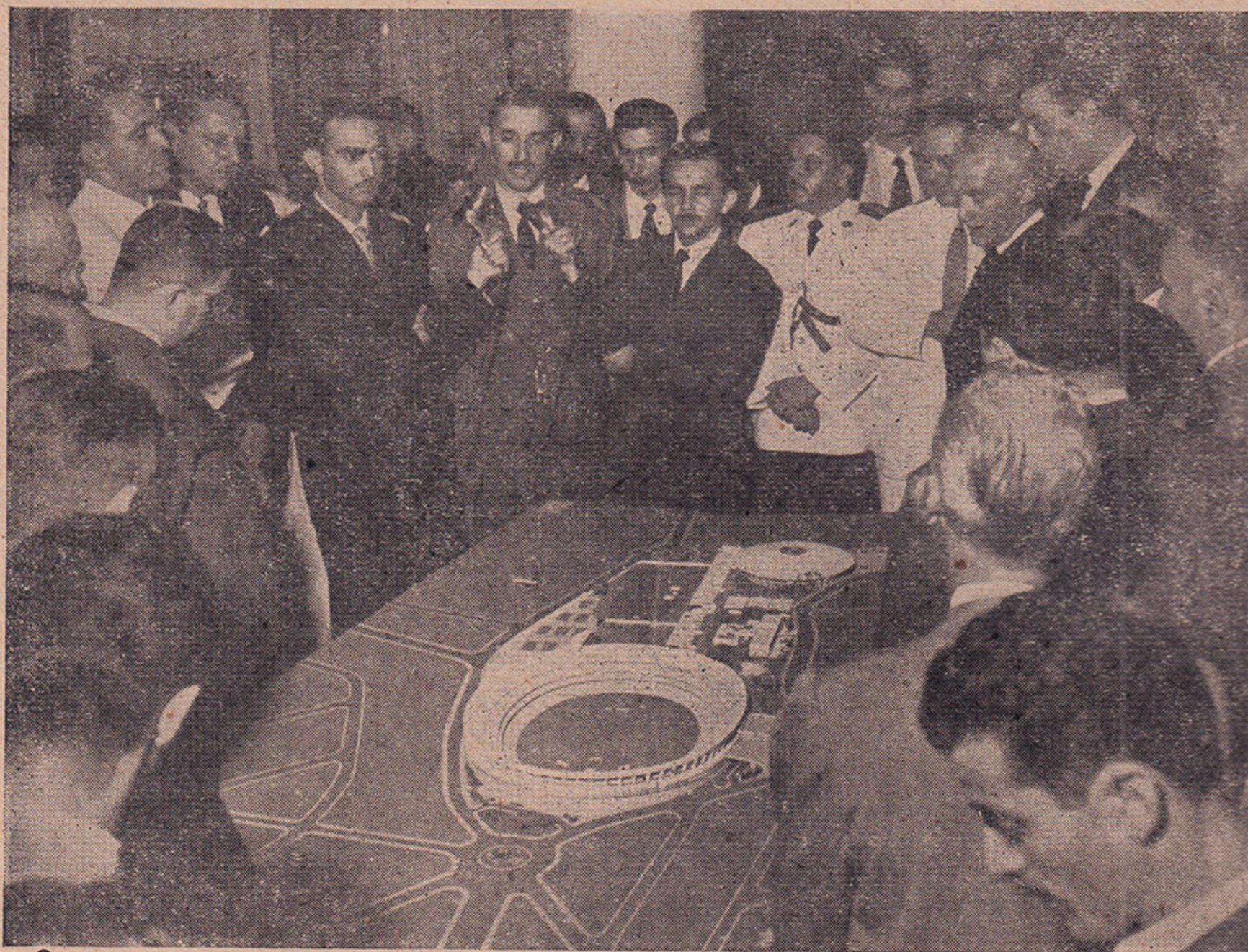
E passaram os microfones da Bandeirantes e da Pan-Americana a colher a palavra do Representante do Sr. Governador do Estado, Cap. Osvaldo Feliciano, que disse dos aplausos do Governo a obras de tal quilate, numa síntese dos propósitos do Exmo. Sr. Lucas Garcez de prestigiar os esportes, colaborando eficientemente em realizações como a presente.

(Cont. pág. 18).





EM MAQUETTE...



O cap. Osvaldo Feliciano fala em nome do Snr. Governador do Estado.

Fez-se ouvir, em seguida, o Snr. Roberto Gomes Pedroza, orador de brilhantes recursos, que, mais uma vez, patenteou seu desejo de ver sempre maior o Futebol de S. Paulo, de cuja Federação é presidente. Ao terminar sua oração, prestou a homenagem do afeto tricolor ao Snr. Dr. Frederico Menzen, primeiro presidente do Conselho do S. Paulo F.C. e sócio n.º 1 da agremiação, o qual, agradecendo as palavras do Snr. Pedroza, declamou sua imensa alegria por assistir àquela cerimônia sonhada por ele, há tanto tempo, e que constituía o caminho certo da realização das maiores esperanças de toda sua longa vida de são-paulino da velha guarda.

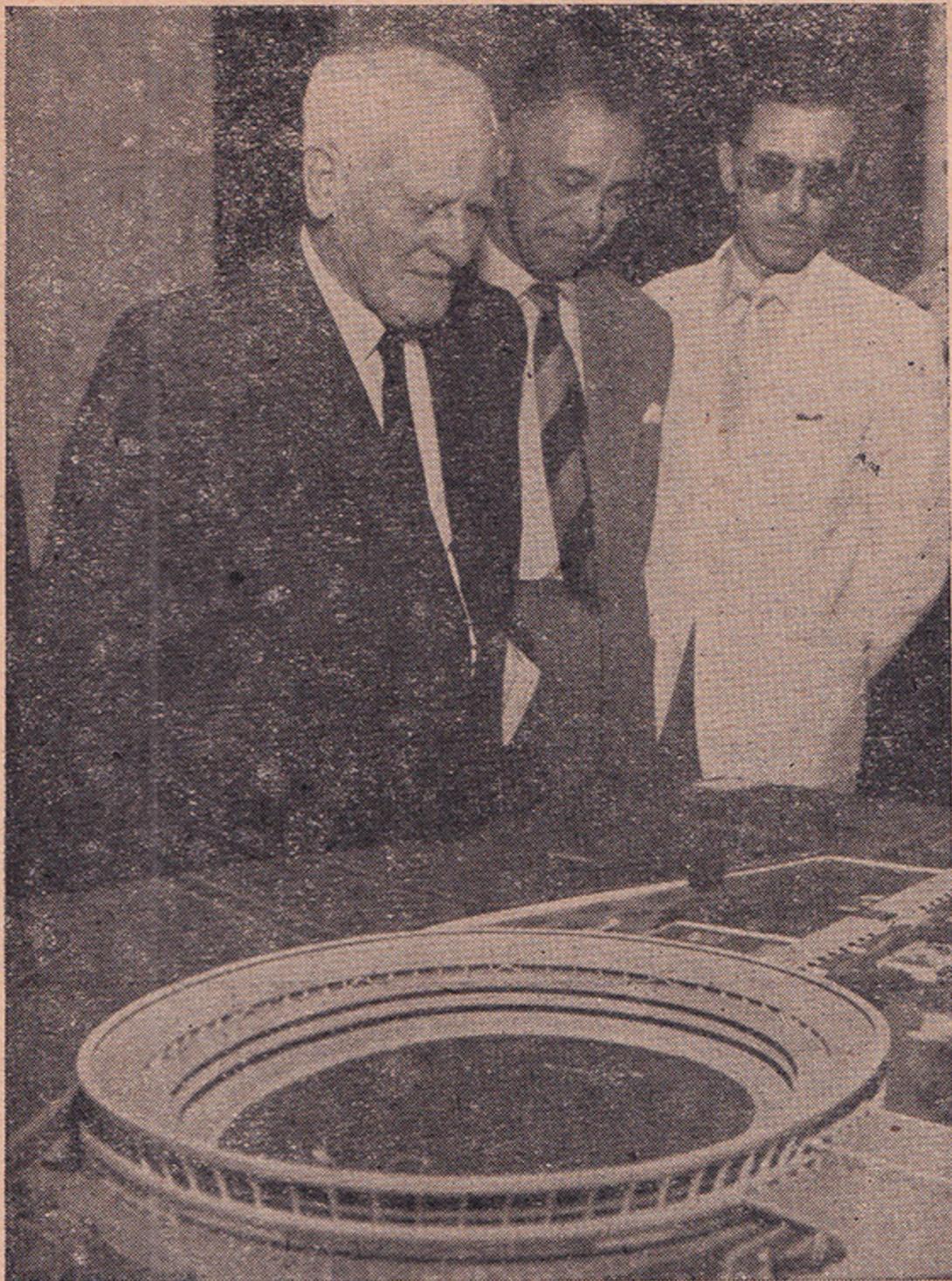
Uma pessoa, porém, deveria ainda ser ouvida naquela hora solene: era o Dr. Luiz Cassio dos Santos Werneck, que é, de verdade, o centro irradiador de to-

tas as iniciativas e a força harmonizadora de todos os meios para a concretização do imenso sonho tricolor, o Estádio próprio. Então, fez-se ouvir sua palavra autorizada e consciente, afirmando a certeza de que o Estádio será construído, porque os tricolores o querem, e o desejam os Poderes Públicos, para grandeza de nossos esportes e lustre da Cidade.

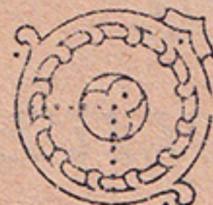
Após esta parte que chamamos de protocolar, afastaram-se os microfones e, então, começou a algazarra festiva da intimidade mais esfusante, nos abraços fraternais do contentamento comum.

Fazia gosto ver aquela gente toda, a vaticinar grandezas na imensidade de seu sonho... E a festa se prolongou até alta noite.

Como é enorme o coração tricolor!...



O velho Clóvis Egídio de Souza Aranha, profundamente emocionado, se debruça sobre a maquette. Ele vem da Floresta...



Pedroza é todo emoção, falando sobre o alto significado da-quele solenidade. E' conselheiro do Clube.



CRAQUES NA BERLINDA

ANTONIO

MACHADO

DE

OLIVEIRA

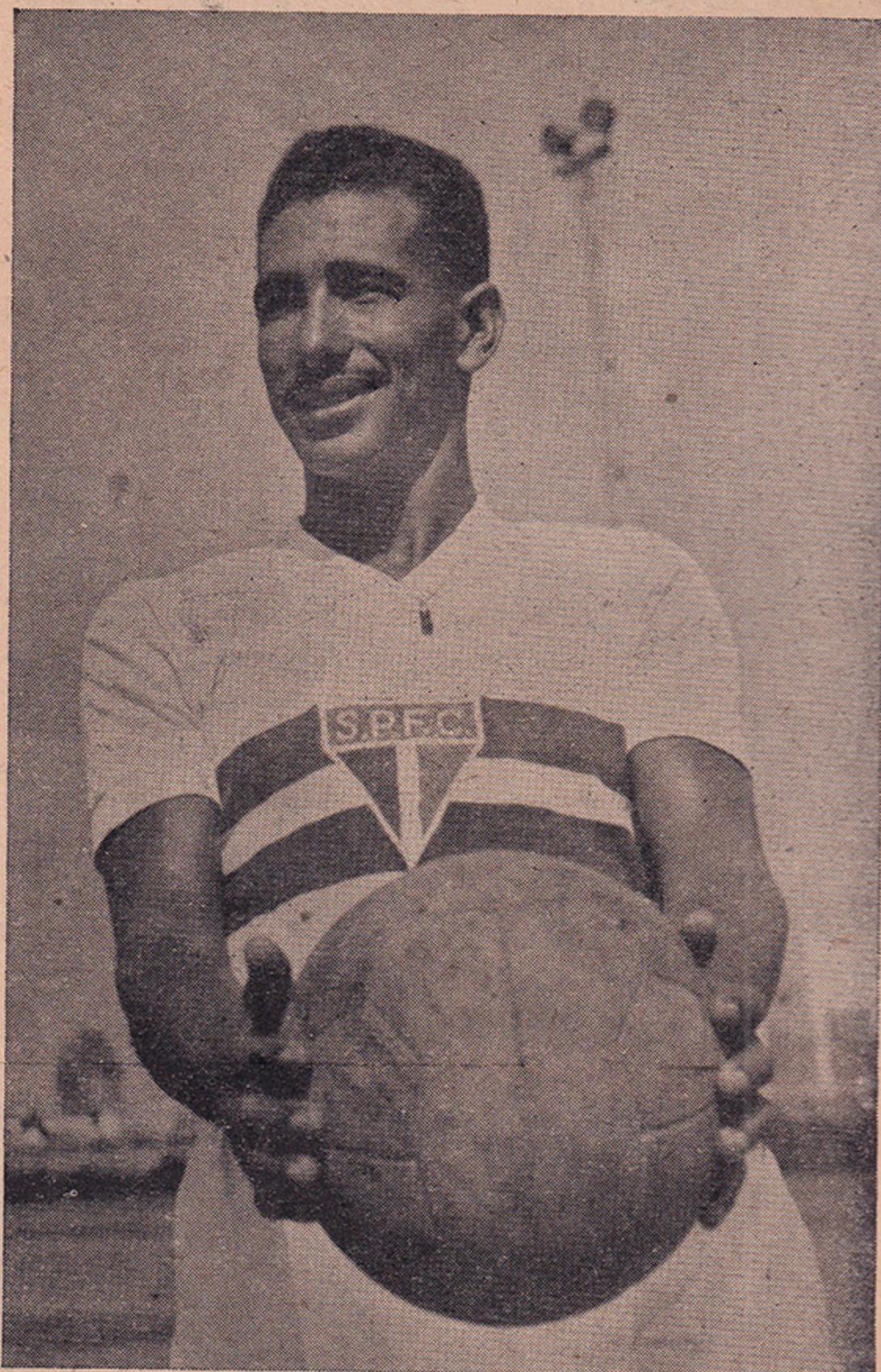


PÉ DE

VALSA

PEGA A DAMA

À ANTIGA



E' carioca. Nasceu em Ramos, subúrbio norte da Capital Federal. Ali, fez a "escola primária" do futebol, frequentando as "peladas" locais.

Já rapazinho, contrariando a opinião do pai que o queria ver mecânico, o Tonico se inscreveu no "curso seriado" dos clubes de bandeira, camisa e chuteira, começando pelo Esporte Clube Coroa, onde suas boas qualidades atléticas se foram acentuando animadoramente. Foi integrando tal clube que ele ganhou o apelido de Pé de Valsa. Mas vamos ouvi-lo, deste ponto em diante.

— Por que Pé de Valsa, hein?

— Recebi este apelido, jogando no Esporte Clube Coroa. Era um festival. Assistência regular e vibrante. Eu jogava de half esquerdo, e comecei a brincar com a bola, dando um baile no fraco ataque do contendor. Pegava a bola na zaga e saía, driblando um e outro, meneando o corpo e arrastando os pés, para melhor controlar a pelota e passá-la adiante. Era, aliás, esta a minha característica de jogo. Em dado momento, alguém gritou: "Ele está dançando. Olhe o pé de valsa dele..." E a piada se espalhou. Foi sendo repetida e pronto. Eu já era o Pé de Valsa em pessoa.

— Não tentou afastar este epíteto?

— Logo, não. Achei até engraçado aquilo. No final das contas, era meu nome de guerra que surgia... Depois, fui jogar no Esperança Futebol Clube, também de Ramos, e o apelido me acompanhou. Mesmo bairro e mesma gente.

— Qual foi seu primeiro clube de Primeira Divisão?

— O Bom Sucesso, cuja torcida me conhecia bastante.

— O nome ajudou?

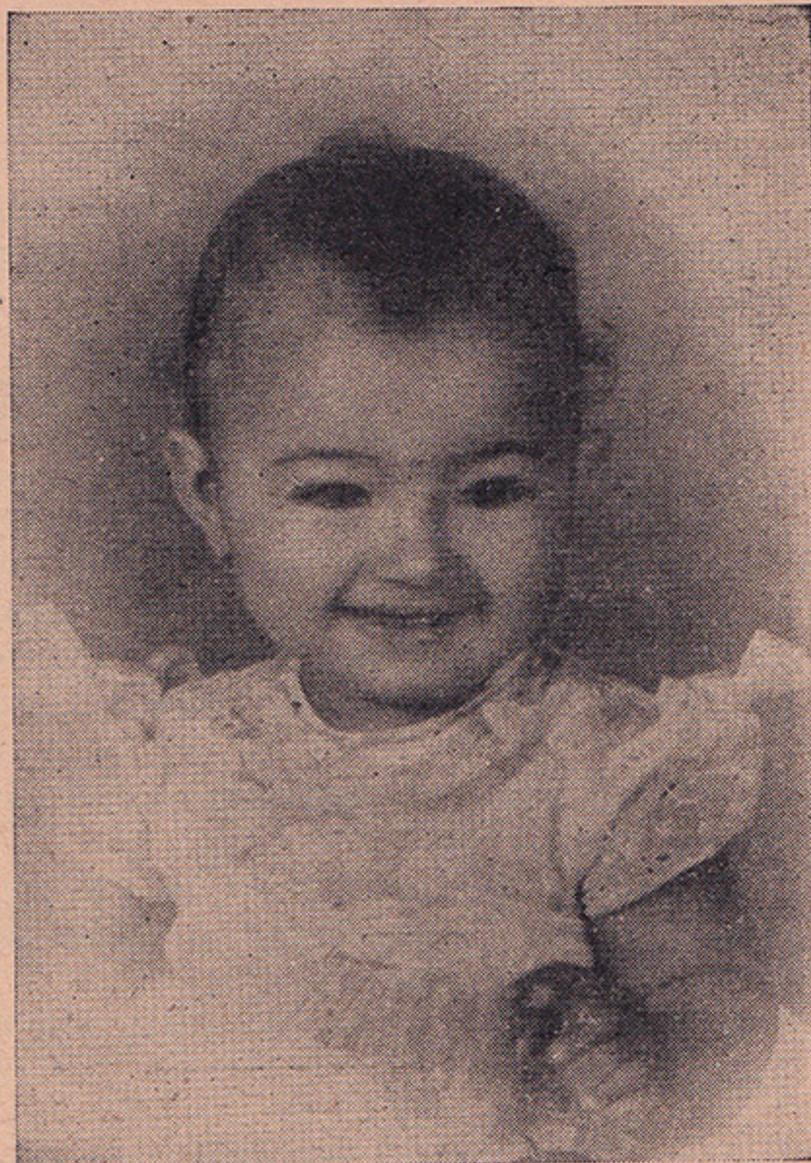
— Ah, sim! Fui bem sucedido, pois, como center-half, durante dois anos, criei o cartaz que me empurrou para o Fluminense.

— E no Tricolor das Laranjeiras?

— Fiz boa camaradagem e parece que correspondi à confiança do clube, como o amigo mesmo verificou, quando ali nos surpreendia nos seus serviços profissionais.

— Perfeito. Você, se não me engano, atuou várias vezes como zagueiro, não?

— Sim. Conforme as circunstâncias, era half ou back. Mas sempre gostei mais da linha média.



"Sandra que é o encanto de meus dias"...

F. MONTEIRO S. A.

COMERCIAL — INDUSTRIAL — IMPORTADORA

AUMENTEM SUAS VENDAS FAZENDO SUAS COMPRAS NA MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM SECOS E MOLHADOS, FRAGENS POR ATACADO

IMPORTADORES - REI DO AÇUCAR MASCAVO PURO - Fundada em 1929
VINHO PORTUGUÊS PARTICULAR "QUINTA DO MONTEIRO"

FOI O UNICO VINHO PORTUGUÊS PREMIADO NA V FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS COM DIPLOMA DE HONRA DE DISTINÇÃO ESPECIAL,
GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO

Secções especializadas para os Srs. Fazendeiros, Criadores, Cooperativas, Hospitais, Pensões, Restaurantes. — Fornecedores das Repartições Publicas, Forças Armadas, Engenheiros, Cias., Construtoras de Estradas, etc.

Matriz: Rua da Cantareira, 557 - Fones 34-2080 e 34-4175 (Rede Interna)
End. Tel. "FURÃO" - Caixa Postal 3792 - S. Paulo

Filial em Pinheiros: RUA TEODORO SAMPAIO, 2871 - Telefone: 8-4337

Filial na Penha: ESTRADA DE SÃO MIGUEL, 35 - Tel. 9-0299

Filial em Santos: PRAÇA DA REPUBLICA, 56 - Tel. 32-8202

Leiam nossa tradicional Lista de Preços, publicada no ultimo domingo de cada mês no O ESTADO DE SÃO PAULO

CRAQUES...

— Sua idade é de...

— 28 anos completos. Ainda espero jogar alguns anos, pois me sinto moço, sem ameaça de fadiga.

— Por que deixou o Fluminense?

— São coisas que não me cabe discutir. Apenas notei que “estava sobrando” nos cálculos de Zezé Moreira, talvez por ter ele um melhor concorrente ao posto. Fui encostado, de início, acidentalmente. Depois, veio uma espécie de cerca, situação que procurei contornar, pois me sentia com forças para pular qualquer cerca...

— E em que clube pensou, quando resolveu dar o pulo?

— Pensei no futebol de S. Paulo e pensei no S. Paulo, como o clube das minhas preferências...

— E suas esperanças se realizaram no Tricolor?

— Perfeitamente. Até remocei no Planalto e no S. Paulo F.C.. Não poderia desejar mais. Bom contrato, ótima camaradagem, e, sem falsa modéstia, maior cartaz...

— Quer dizer que está de cimento armado no Tricolor e que gostaria de permanecer por mais tempo conosco, não?

— Gostaria, sim. Daqui só pretendo sair, quando pendurar as chuteiras. Então, voltarei para o Rio, onde pretendo gozar as “primaveras” da maturidade.

— Uma curiosidade nossa: onde você se casou?

— No Rio. Namorei um bocado por aí fora, mas, para casar, escolhi uma pequena, minha conterrânea, de que vinha gostando, há muito.

— Chama-se...

— Diva Abreu de Oliveira.

— E filhos, já os tem?

TRICOLOR, ouça a

Voz do Canindé

de Segunda a Sábado, das 19 h. e 15 m. às 19 h. e 30 m.

NA PAN-AMERICANA

UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DEZ...

COMPRE JÁ SUA CADEIRA CATIVA NO ESTÁDIO DO S. PAULO F.C., E PEGUE UM BOM LUGAR.

— Uma filhinha, a Sandra, de dois anos e pouco, que é o encanto de meus dias e do meu lar.

— Outra coisa: você já está meio rico?

— Nada de rico. Comecei tarde a amealhar. Estou acabando de pagar uma casa no Rio e é minha única fortuna.

— De você, basta, Pé de Valsa. Fale-nos dos outros, agora. Uma “tesourinha” nunca é demais. Você acha que o atual quadro tricolor vai render muito, em breve tempo?

— Não tenho autoridade bastante para julgá-lo, mas posso afirmar, baseado na minha experiência, que o conjunto de craques é animador, dele podendo esperar-se feitos extraordinários.

— Quais são seus melhores amigos na equipe?

— Os *velhos*, os que já ali estavam, são igualmente meus bons camadas. Os novos já vão em bom caminho...

— Que diz você da feição sempre quente do atual futebol posto em prática, no Continente?

— Futebol é luta, é combate. É jogo para homens. Maricas não o jogam.

— Daí? — Daí, não me espanto com o panorama geral do futebol. Há muitos interesses em jogo, e onde vai a ambição, aparece o descontrole dos nervos e das atitudes, pela coragem, pelo desassombro em campo.

— No S. Paulo, conhece você algum protótipo do craque educado e, ao mesmo tempo, desassombrado?

— Gosto da fibra do Turcão, que mais parece um touro na arena. E não é bruto, absolutamente.

— E quando você é machucado, que diz ou pensa?

— Fico um pouco ruim, mas procuro me controlar, para não cair no erro que condeno. Como eu, os companheiros. Não tem visto os abraços amigos, após as partidas mais acirradas? No fundo, existe sempre uma boa reserva de esportividade para harmonizar a gente. Se não fora isto...

Neste momento, chamam Pé de Valsa ao guichet do Clube, para receber a “gaita”... Ele saiu quase correndo, e ficou valsando, ao contar as “pelegas”.

FEBO S/A. Brinquedos Originais

❧ **FEBO** ❧

ESCRITÓRIO

Rua Conselheiro Crispiniano — 20
3.º andar S. 308 a 314
Telefone: 34-4099

FÁBRICA

Avenida Bom Jardim — 65 — PARI.
Telefone: 9-4241
End. teleg.: Crescente.
SÃO PAULO

Esportista Bandeirante.

O S. Paulo F.C. precisa de sua ajuda na construção do maior estádio paulista. Colabore nessa obra monumental, adquirindo uma ou mais cadeiras cativas.

Decisiva a contribuição dos Atletas Tricolores na vitória de São Paulo!

Se mais fora preciso, bastaria o certame de Curitiba para engrandecer o atletismo do São Paulo Futebol Clube.

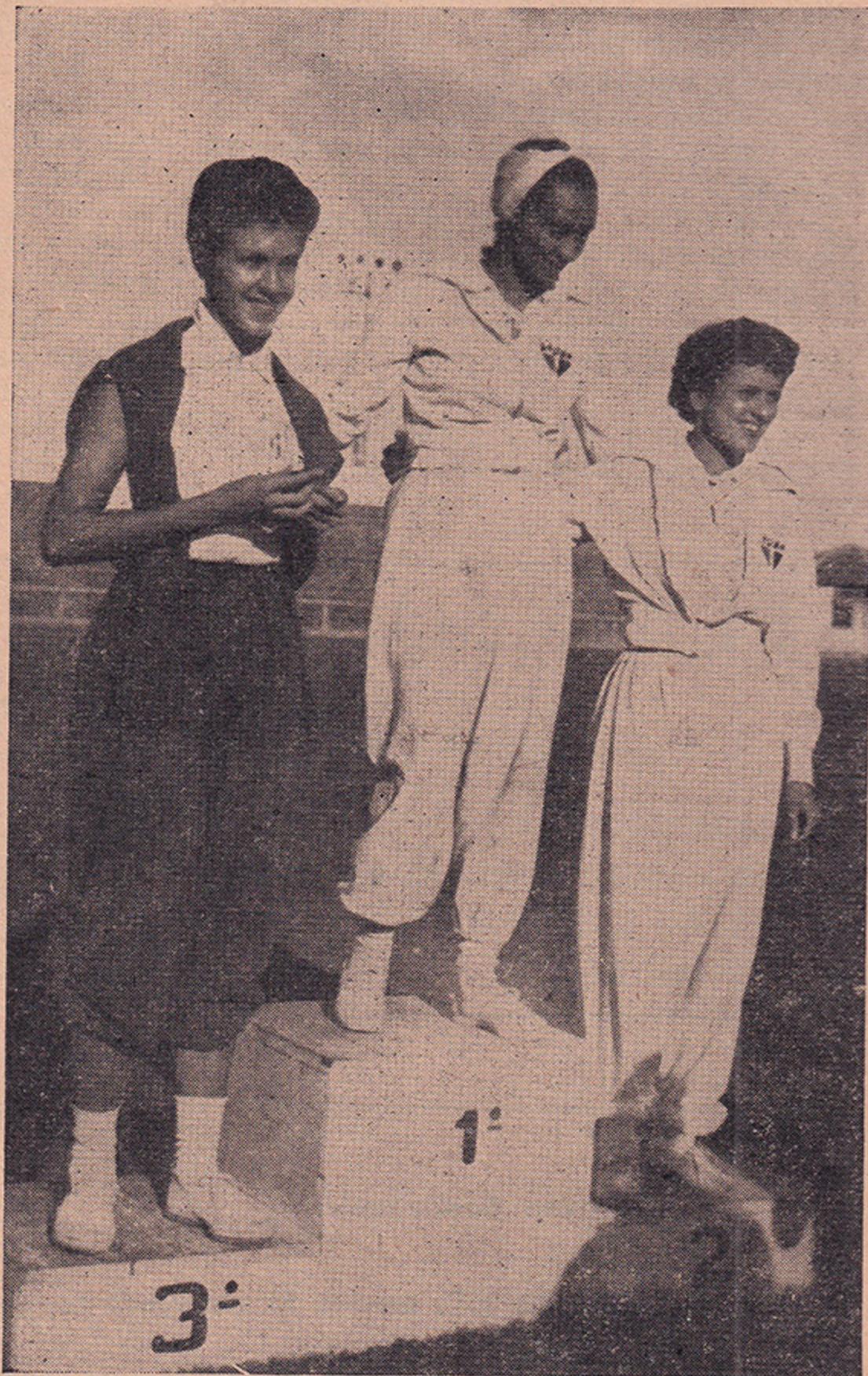
Os paulistas ganharam mais um campeonato de atletismo. Duras penas custou esse triunfo. Para os que não acompanham a evolução que se registra no Distrito Federal e cujo poder de raciocínio se manteve estático sob a impressão de um estado existente há uma década, os nossos rapazes triunfariam, como sempre o fizeram, isto é, por larga margem de pontos. Seria, apenas, um passeio pelas pistas de Curitiba, à semelhança do que se verificou nas do Rio, de São Paulo ou Rio Grande do Sul.

A verdade, porém, é que a situação mudou muito. Mudou radicalmente. Os cariocas cresceram tènicamente. Entraram na posse plena de uma maturidade que, beneficiando-os diretamente, contribui para melhorar sensível e substancialmente o parque atlético nacional.

Assim, os confrontos que, doravante, se realizarem entre os atletas de São Paulo e os do Distrito Federal, resolvem-se pela tangente. Nossos aguerridos adversários têm levado a melhor na luta direta entre clubes. Quando o confronto se dá entre as representações estaduais como no presente caso, os bandeirantes têm logrado vencer, graças à melhor distribuição das suas forças.

Em dezesseis campeonatos de que participámos, vencemos quinze. Contudo, o funil, artavés do qual nossos triunfos têm passado, está se estreitando, embate após embate.

(Caetano Carlos Paioli)



As três primeiras classificadas: no centro, Vanda dos Santos, vencedora; à direita, Alice Burgos e, à esquerda, a gaúcha Margô Ritter. 80 m. com barreiras.

Passámos nesta oportunidade, mas não sabemos como acontecerá no futuro, se os cariocas prosseguirem nesse trabalho preciso e regular em que se encontram, elevando, de forma brilhante, seu atletismo a um nível de grande classe.

Entre as muitas observações que nos será lícito fazer a respeito do certame que se realizou nos dias 20, 21 e 22 de Março, importa pôr em destaque a participação dos vários setores, na consolidação da nossa vitória. Por essas observações verificaremos que os paulistas conseguiram pontos em todos os setores, uns mais, outros menos. Demonstraram, porém, perfeito equilíbrio no funcionamento de sua máquina.

Os cariocas já não puderam exibir idêntico equilíbrio. Basta frisar, por exemplo, que, em fundo e meio fundo, lográmos conquistar nada menos de 105 pontos, enquanto os guanabarinós fizeram apenas 31.

Tão flagrante desajustamento não se registrou nos setores onde predomina a melhor

classe dos nossos adversários. Assim, por exemplo, conseguimos, em arremessos, 32 pontos, contra 59 dos cariocas. Nas provas de velocidade, fizemos 30 e eles obtiveram 46. Nas barreiras, marcámos 10, contra 38. Nos revezamentos, obtivemos igual número: 32 pontos. Nos saltos, registrámos 47 contra 51 e, finalmente, no decatlo, conseguimos 32 contra 20, por parte dos guanabarinós.

De qualquer modo, entretanto, importa destacar, observado o problema em conjunto, que extrairemos dessa amalgama entre paulistas e cariocas a força que nos há de conduzir vitoriosamente na campanha do próximo sul-americano, no Chile. Isso é o que vale e a rivalidade sadia, que os confrontos interestaduais vêm gerando, demonstra, à saciedade, que se torna mister prosseguir na realização de tais torneios que sobremaneira valorizam e elevam o nível técnico do nosso atletismo.

Para o torcedor são-paulino, porém, vale mencionar a valiosa contribuição do clube das

três cores, em favor desse triunfo.

Num total de 228,5 pontos alcançados pela equipe paulista, nada menos de 117 foram obtidos pelos pupilos de Dietrich Gérner, destacando-se, dentre eles, Pedro de Andrade com o maior contingente, nada menos de 30, representados pelas três vitórias por ele logradas nos 3000 metros "steeple chase", nos 5 mil e nos 10 mil.

Tudo isto, pois, constitui motivo de satisfação, mórmente se juntarmos a esse saldo maravilhoso a contribuição vigorosa igualmente prestada pela representação feminina do São Paulo F.C. à vitória que, pela setima vez, as paulistas conquistam no certame respectivo. E' motivo de satisfação, evidentemente, para o associado do "Clube da Fé", saber que, no estaleiro do clube das três cores, opera-se um trabalho de fato, um trabalho construtivo e que se projeta na direção do interesse esportivo nacional, sem vacilações, nem tibiezas, construindo, apenas, pela satisfação de realizar algo de proveitoso, prático e definitivo.

CLICHÊS

*Gravotécnica
Sub América*

FONE, 33-2204

AV. RANGEL PESTANA, 329

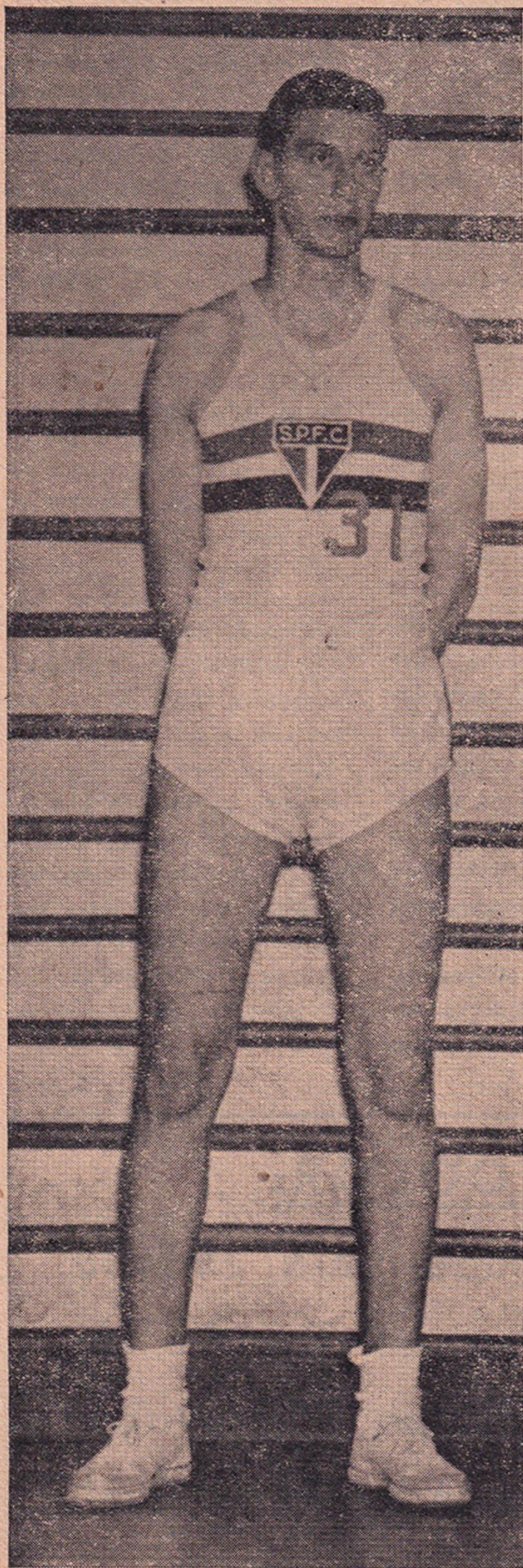
SÃO PAULO

TRICOLOR:

**Adquira uma cadeira
cativa no Estádio de
seu Clube. Sua colaboração é indispensável.**

Biografia de nossos Voleibolistas

Hoje: MÁRIO DE STEFANI



Tinha que ser ele o primeiro. Ora se tinha!...
É o "ponto alto" da equipe: 1,90 m.; modestia à parte, não é o mais bonito; é o técnico da turma e é também gente de casa, como nosso colaborador constante. Logo...

Paulista da *gema italiana*, tem cara de inglês contrabandeado. Magro, de braços longos, olhos verdes e cabeleira loura. Dá para desconfiar...

Nasceu a 16 Janeiro 1928. Seus pais: Guilherme De Stefani e Maria Adelina J. De Stefani.

Ingressou no voleibol em 1945, à sombra do Colégio Estadual Franklin Delano Roosevelt, da Capital, disputando logo a Segunda Divisão pela S.E. Palmeiras, sem obter, porém, classificação. Não esmoreceu com o fato e, no ano seguinte, "meteu os peitos", participando do mesmo certame, desta vez, pela A.D. Floresta e sagrando-se vice-campeão, como o fora também pelo Colégio Estadual, em 46 e 47.

Feito o noviciado da Segunda Divisão, foi, em 1948, promovido à Primeira, disputando o Campeonato Oficial, pelo Clube Adamus de Voleibol, e obtendo o 3.º posto, na classificação final. Em 1949, sagrou-se campeão do Torneio Paulo Lauro de Toledo, em que tomaram parte as mais categorizadas equipes do Estado. Ainda naquele ano, foi campeão brasileiro pelo Campeonato Extra e vice-campeão pelo Campeonato Estadual Inter-Seleções.

Em 1950, participou do Campeonato Brasileiro, no Rio, integrando a Seleção Paulista classificada em terceiro lugar. Ainda defendendo as cores do Adamus, foi campeão do Torneio Preparação de 51, vice-campeão paulista e integrante da Seleção de S. Paulo para o Campeonato Nacional.

Nesse ano, obteve, nos torneios promovidos pela F.U.P.E., os títulos de vice-campeão do Torneio Início e de campeão universitário, e dirigiu a equipe da F.U.P.E. que disputou o Campeonato Popular de Voleibol d'A Gazeta Esportiva.

Em 1952, já diplomado pela Escola de Educação Física da Capital, foi convidado a ser preparador e jogador da equipe do S. Paulo F.C., que ingressava no voleibol, dilatando, assim, seu já grande elenco esportivo. E, apesar das dificuldades então encontradas para a formação do quadro, obteve o Tricolor um hon-

rosíssimo 3.º lugar, no certame oficial da Federação.

Como se viu, desde 1948, o Mário De Stefani vem defendendo as cores da F.P.V. em todas as suas seleções, não tendo participado do último Campeonato Brasileiro (apesar de inscrito), por motivos de ordem pessoal.

Trata-se, portanto, de um atleta de reais qualidades, e que muito poderá oferecer ao nosso Clube, onde já conta com muitas amizades e, especialmente, com a confiança de seus companheiros e comandados.

Ao Mário, pois, os nossos votos para que, se possível, cada vez mais, "cresça e apareça"...

REMINISCÊNCIAS

Mãos amigas fizeram chegar à Redação de Tricolor um antigo recorte de jornal.

Era uma brilhante crônica do velho jornalista Clovis Aranha, o qual revivia, para a atualidade de então, o feito memorável de um atleta desconhecido,

e que havia surgido tão natural e espontâneo, como o cristal que emerge das profundezas da terra com as facetas já buriladas pela Natureza...

Lemos o interessante trabalho e o julgamos tão edificante na forma e no assunto, que vamos transcrevê-lo para prazer de nossos leitores.

Na ultima metade do seculo passado, era a cidade de Campinas notoriamente conhecida como o maior centro produtor de café do Brasil e ao mesmo tempo como uma das mais progressista cidade do Estado de São Paulo. Era, sem duvida, a cidade das grandes realizações, entre as quais: a fundação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em 1868; da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, em 1872, da Companhia de Gás, tambem em 1872, da Companhia de Bondes á Tração Animal, em 1878, do Rique para patinação, em 1876, do Hipodromo Campineiro, em 1871, da Companhia Telejonica, em 1884. Muito em breve transformouse numa cidade onde a riqueza imperava e sua gente tudo fazia para torná-la cada vez mais opulenta, pelo que, erroneamente, ou talvez por despeito, alguns a apelidasse de "a cidade de gente orgulhosa". O fato é que já possuia naquele tempo, casas de moda, joalherias, sapatarias de grande luxo e, enfim, um comercio bastante prospero. Suas festas e

outras manifestações sociais eram bastante concorridas, comparecendo a elas senhoras luxuosamente vestidas, ostentando ricas joias, e cavalheiros elegantemente trajados.

Ora, foi nesse ambiente de trabalho e intensa organização para o progresso que, em 1886, apareceu na cidade um espanhol de nome Bargossi (não nos lembramos do seu primeiro nome) e que se apresentava como grande corredor de distancia, qualidade aliás, confirmada pelas credenciais que apresentou. Mal chegou a Campinas, Bargossi, como vinha procedendo em todas as cidades mais importantes por onde passava, desafiou pela imprensa, indistintamente, toda e qualquer pessoa que quisesse enfrentá-lo, em corrida de longa distancia, mediante a aposta de alguns contos de reis. O comercio sentindo-se chocado com aquele desafio, fez timbre em mostrar que Campinas sempre dominava em qualquer terreno, organizou tão logo uma comissão para descobrir o homem capaz de enfrentar Bargossi. Foi quando o saúdo-

so Euclides Egydio de Souza Aranha se lembrou e informou á comissão que, na Fazenda Macaco-Branco (hoje Fazenda Iracema), situada na margem do rio Jaguari, que divide os municipios de Campinas e do Amparo, de propriedade então do fazendeiro Joaquim Lopes Coelho, havia um preto novo, de nome Teodoro, que se tornara conhecido pela sua extraordinaria resistencia. Informou mais que, todas as vezes que o proprietario (Sinhô), precisava de um portador para ir á cidade buscar remedio, ou qualquer outra coisa com urgencia, escolhia Teodoro, por estar corto da presteza com que executava a incumbencia, indo e voltando em poucas horas, percorrendo, assim uns sessenta quilometros de estrada comum, cheia de morros e esburacada, por falta de conservação. O preto preferia fazer essas viagens a pé. Se lhe forneciam animal para a viagem ele o deixava no primeiro morador, por ter mais confiança em suas pernas e achar que, a cavalo, se lastimava

mais, por não ter habito de montaria.

Recordava-se, tambem, que muitas vezes foi encontrado na estrada da Fazenda Macaco-Branco, que distava de Campinas cinco leguas, ou sejam, mais de trinta quilometros, o preto Teodoro fazendo esse trajeto a pé, sempre a trote, recusando-se a tomar a trazeira dos troles, para o que era sempre convidado.

Devido á observação dessa resistencia é que Euclides Aranha o apontou como capaz de enfrentar o corredor Bargossi (andarilho, como eram tratados naqueles tempos os atletas corredores de fundo).

Diante das informações prestadas, a comissão procurou o sr. Lopes Coelho, o qual permitiu que Teodoro tomasse parte na corrida. A comissão prometeu ao preto conseguir a sua liberdade, caso derrotasse o espanhol. Em seguida foi lavrado um contrato entre o corredor Bargossi e a comissão de negociantes, estabelecendo as bases da corrida, que seria de vinte voltas de 1609 metros, que é a dimensão do hipodromo, ou seja, num total de trinta e dois quilometros.

No dia da corrida, uma multidão entusiastica invadiu e lotou toda a aquibancada do hipodromo, dela se destacando grande numero de elementos da melhor sociedade de Campinas, tendo sido as demais dependencias completamente tomadas de povo.

Iniciada a corrida, ficou logo patente que o espanhol era um profissional bem treinado, e que sabia controlar a corrida.

Teodoro, que aparentava ter uns trinta anos, era um tipo perfeito de africano, de cor fula, magro pernas e braços compridos, um tanto desengonçados, imberbe, maçãs do rosto salientes e de aspecto um

tanto ingenuo ou caípira, por ser roceiro. Entrou na pista para correr porque o levaram para isso, sem ter consciencia exata do que ia fazer.

Dada a partida, o espanhol gagnou a frente, com passos firmes e boa cadencia, sendo-lhe fornecida agua com limão ou outro refrescante. Teodoro o acompanhava a alguma distancia, com longos passos, sem entretanto beber coisa alguma. Todas as vezes que passava pela arquibancada o povo o aplaudia e animava sem nenhuma esperanca na sua vitória.

Quanto mais o numero de voltas aumentava, maiores se tornavam o entusiasmo e aclamações ao corredor patricio que, por sua vez, foi se convencendo de sua responsabilidade e de sua capacidade de vencer. Procurou acelerar seus enormes passos, aproximando-se mais do antagonista, que ia dando provas de esgotamento, cedendo aos poucos sua posição para Teodoro. Este agora corria senhor da situação chegando mesmo a correr de costas quando passava em frente ás carquibancadas, para melhor contemplar os aplausos que lhe eram dirigidos.

..Quando faltavam umas três voltas para terminar a corrida, o famoso corredor Bargossi, convencido de sua derrota, e para não sentir a estrondosa manifestação do povo que por essa altura delirava, fugiu da pista pelo lado externo, da arquibancada do hipodromo, próximo a uma fabrica de sabão que ali existia. Teodoro continuava a correr mesmo depois de completar as vinte voltas, só parando quando seguro e carregado pelo povo que o aclamava em delirio. Logo a seguir foi aberta uma subscrição que alcançou a importancia necessaria, para a compra da carta de alforria, tor-

nando-o livre do cativoiro, graças ao seu grande feito. Outro grupo de entusiastas percorria as dependencias do hipodromo com uma bandeira, recolhendo dinheiro, para a aquisição de uma carroça, de um burro e arreios, para que o bravo corredor iniciasse sua vida de liberdade, como carroceiro. Teodoro, que tinha até então levado uma vida dura, sem liberdade como era a dos escravos no eito, a puxar enxada de sol a sol, sofrendo as durezas do cativoiro, sentiu-se livre, porem, sem a noção de responsabilidade.

(Cont. próximo número)

O TRICOLOR...

(Continuação da página 29)

A luta foi séria e sem um momento de tréguas. O primeiro tempo transcorreu sem abertura de contagem. Prova de que a reação dos locais era segura, marcando em cima e muito bem, a nossa linha de ataque. Mas, no segundo tempo, nosso Gino, de cabeça, "quebrou o encanto". Fez um belo tento, o da vitória.

Jogando com elementos novos, que ainda se estão entrosando no time, o S. Paulo fez um figurão... Abateu, por duas vezes seguidas, ao mesmo Atlético que abatera o Bangu do Rio, por dilatado score.

Tomaram parte nos dois cotijos: Poy; De Sordi e Priani; Pian, Pé de Valsa e Turcão; Agostinho e Lanzoninho; Gomes, Albella, Gino, Ranulfo, Maurinho.

○ Tricolor em Belo Horizonte

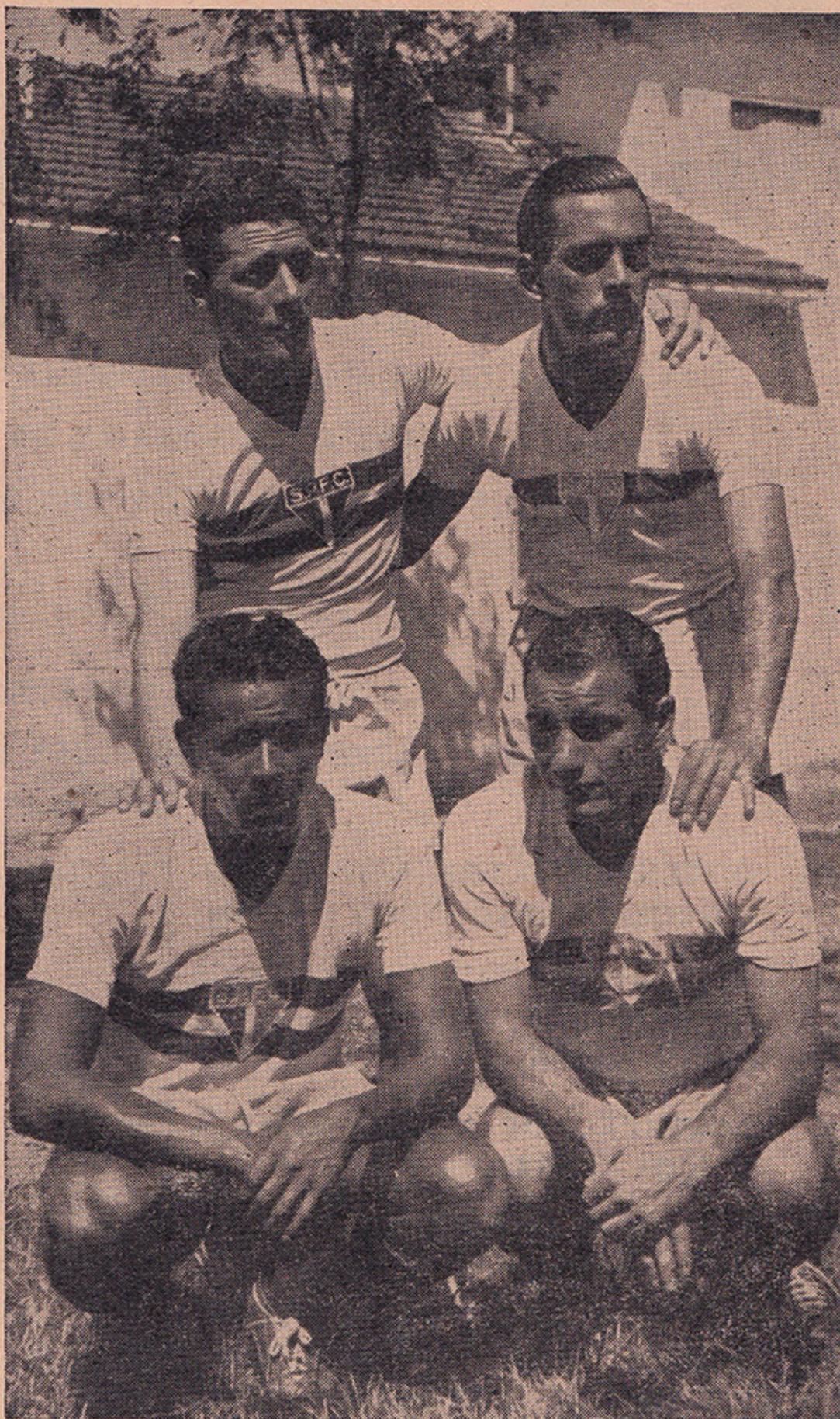
Convidado a tomar parte em um torneio quadrangular, que não chegou a se realizar por ter havido desistência de um dos participantes, logo depois da primeira partida, esteve o S. Paulo F.C. em Belo Horizonte, onde enfrentou o Clube Atlético Mineiro, por duas vezes, nos dias 25 e 29 do corrente.

A primeira partida se feriu à noite, com uma assistência apenas regular. Havia muita gente, mas a lotação do Estádio de Lourdes se compunha, na maior parte, de sócios dos Clubes Atlético e América que não pagavam ingressos.

O S. Paulo era, então, uma esfinge. Não se sabia bem o que esperar dele, em vista da insegurança de suas últimas atuações, nesta Capital. O povo mineiro talvez até pensasse na possibilidade de uma goleada no Tricolor... Afinal de contas, o Atlético Mineiro era o poli-campeão da Cidade e não seria absurdo esperar mais uma grande atuação do Grêmio local, contra o visitante *confuso*.

Iniciado o cotejo, viu-se logo que seria dura a batalha. O Tricolor se entrosava bem, e não dava chances às pretensões do Atlético. Depois, veio o goal de Gino, abrindo as portas a mais dois goals de Lanzoninho. Jogo acirrado, equipes bem dispostas. Mas o Tricolor não deixou, escorado em sua defesa, que os mineiros visitassem as suas redes. Terminou o jogo, com o placarde alarmante: 3 a 0.

Desnorteados com a surpresa, pediram os atleticanos uma partida révanche, o que lhes foi concedido.



De pé: Pian e Gino. Abaixados: Ranulfo e Lanzoninho.

O S. Paulo sabia, de antemão, que a partida seria muito mais dura que a primeira, mas não se intimidou. Foi à cancha, com a mesma disposição demonstrada na partida

anterior. Lutou como um leão, diante de outro leão ferido e cioso de vingança, embora esportivamente.

Continúa na página 28



Sócio São - Paulino!...

Semana de homenagem ao São Paulo F.C.

DE 4 A 9 DE MAIO PRÓXIMO

A LOJA SEARS MANTERÁ BELÍSSIMA EXPOSIÇÃO DE TAÇAS, TROFÉUS, FLÂMULAS E FOTOGRAFIAS DO S. PAULO F.C., NUM PREITO DE ADMIRAÇÃO AO TRICOLOR E AO SEU GRANDE QUADRO SOCIAL.

SERÁ A SEMANA SÃO - PAULINA,

DIAS EM QUE A LOJA SEARS OFERECERÁ AS SEGUINTE VANTAGENS A TODOS OS ASSOCIADOS DO CLUBE OU PESSOAS DE SUA FAMÍLIA:

- A) DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE COCA-COLA E SANDUICHES WILSON;
- B) GRANDIOSO SORTEIO DE VÁRIOS PRÊMIOS, NUM TOTAL ACIMA DE CR\$ 30.000,00;
- C) AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS A PREÇOS REDUZIDOS;
- D) QUALQUER COMPRA DARÁ DIREITO A UM COUPON NUMERADO, O QUE PROPORCIONARÁ A TODOS A OPORTUNIDADE DE CONCORRER AO GRANDE SORTEIO, NO FINAL DAS HOMENAGENS.

VANTAGENS SEARS:



PLANO SEARS-O CRÉDITO SUAVE
AR CONDICIONADO PARA SEU CONFORTO
ESTACIONAMENTO GRATIS PARA SEU CARRO
45 LOJAS SOB O MESMO TETO.

Vámos à SEARS

45 lojas sob o mesmo teto.
Praça Osvaldo Cruz - Paraíso

São Paulo Futebol Clube

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"

Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar
Fones: 34-8167/8

Caixa Postal, 1901
São Paulo

MATRÍCULA N.º

CLASSE : PROPOSTA N.º

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe para Sócio contribuinte o Senhor

Nacionalidade Lugar onde nasceu

Idade Data do nascimento Estado civil

Residência N.º Fone:

Bairro

Profissão Onde a exerce Fone:

End. p. cobrança N.º Fone:

Bairro

Pagamento Mensal
Anual

São Paulo, de de 195

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias 3x4)

Verifique as instruções no verso

REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual da Revista Tricolor, a começar do n.º

Estado Cidade

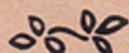
Rua N.º

Assinante

Paulista!



O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE É O TEU CLUBE,
PORQUE TEM O NOME DA TUA TERRA,
AS CORES DA TUA BANDEIRA,
E A ALMA DA TUA GENTE!



INSTRUÇÕES

Destaque a proposta impressa na outra face desta folha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias tamanho 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

CONTRIBUIÇÕES

JÓIA: Cr\$ 200,00, para os associados maiores da Capital.

ANUAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 340,00 (inclusos a carteira e distintivo); senhoras, menores e militares: Cr\$ 190,00 (inclusos a carteira e o distintivo).

MENSAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 30,00; senhoras, menores e militares: Cr\$ 15,00. (Todos os contribuintes mensais deverão acrescentar a importância de Cr\$ 40,00, correspondente à carteira e ao distintivo).

SÓCIOS DO INTERIOR: Para todos os efeitos, os sócios do Interior estão incluídos na mesma categoria das senhoras, menores e militares.



Para que esta marca esteja em

BOAS MÃOS

pagamos o que custa o serviço!

O serviço de nossos aviões é levado ao máximo antes de cada voo, graças aos recursos de que dispomos e à comprovada experiência do nosso pessoal técnico. Para que a milhares e milhares de nossos passageiros seja proporcionado em todas as ocasiões o *Conforto Aerovias*, mantemos uma equipe de homens e de máquinas rigorosamente selecionados.

*Para os
que voam,
a segurança
não tem preço!*

AEROVIAS BRASIL



R. Líbero Badaró, 374
Fones: 2-5133 e 4-6000

Encomendas:
Fones: 7-2960 e 6-4302

PANAM - Casa de Aviação

*Tintas, Vernizes, Oleos,
Pincéis e Artigos
para Pintores.*



Casa da Vê Limitada
IMPORTADORA



*Praça da Sé, 262
Telefone: 33-0654
São Paulo*

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ